TÉCNICO
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Plano de Atividades 2026

Aprovado pelo Conselho de Escola em 4 de fevereiro de 2026

tecnico.ulisboa.pt

Acrónimos

AG	Área de Graduação
CAPSTONE	Projetos de dissertação de mestrado, na forma de projeto curricular multidisciplinar, integrador e de resposta a desafios reais
CC3	Contrato de Crescimento, Convergência e Coesão
CTN	Campus Tecnológico e Nuclear
DAI	Direção de Assuntos Internacionais
DASI	Direção de Aplicações e Sistemas Informáticos
DAUA	Dimensão Alvo das Unidades Académicas
DIC	Direção de Infraestruturas Computacionais
DR	Diário da República
DRH	Direção de Recursos Humanos
DTT	Direção de Transferência de Tecnologia
ECIC	Estatuto da Carreira de Investigação Científica
EIR	Estudante Internacional Regular
Erasmus Mundus*	Programa de mestrados conjuntos a nível europeu
ERP	*Enterprise Resource Planning*
ESC	*European Student Card*
EUR-ACE	*European-Accredited Engineer*
EWP	*Erasmus Without Papers*
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FCT *Tenure Plus*	Programa do IST de apoio ao tenure (FCT)
HRS4R	*Human Resources Strategy for Researchers*
IA	Inteligência Artificial
ISO	*International Organization for Standardization*
IST	Instituto Superior Técnico
I2AT	Inquérito anual aos alunos do Técnico
KPI	*Key Performance Indicator* (Indicador-Chave de Performance)
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LMD	Licenciatura-Mestrado-Doutoramento
M23	Maiores de 23 (anos)
NDA	Núcleo de Desenvolvimento Académico
NEE	Necessidades Educativas Específicas
NIF	Número de Identificação Fiscal
NPI	Núcleo de Propriedade Intelectual
OTM-R	*Open, Transparent, and Merit-Based Recruitment*
PA	Plano de Atividades
PE	Plano Estratégico
PERCIST	Princípios enquadradores para a reestruturação dos cursos de 1° e 2° Ciclo do Instituto Superior Técnico
PhD4value	Programa de Formação e Desenvolvimento para Doutorandos
PI	Propriedade Intelectual
PIC 1/2	Projeto Integrado de 1°/2° Ciclo
PIP	Projetos de Inovação Pedagógica
RGPD	Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
RH	Recursos Humanos
RJIES	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
ROI	*Return on Investment* (Retorno sobre o Investimento)
SAP	*Software* de gestão
SCDEEC	Sala de Computadores do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
SGA	Sistema de Gestão de Arquivo
SLA	*Service Level Agreement* (Acordo de Nível de Serviço)
SPD	Sistema de Preservação Digital
STCN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
STEAM	*Science, Technology, Engineering, Architecture and Mathematics*
TI	Tecnologia da Informação
T&A	Técnicos e Administrativos
UC	Unidade Curricular
UE	União Europeia
UI	Unidade de Investigação
VPN	*Virtual Private Network (Proton VPN)*
2FA	*Two factor authentication* (Autenticação de Dois Fatores)

Mensagem do Presidente

O presente Plano de Atividades 2026 (PA 2026) traduz, com clareza, a ambição do Instituto Superior Técnico: consolidar a sua posição como Escola de Engenharia de referência em Portugal e afirmar-se, de forma cada vez mais consistente, entre as melhores da Europa. Sabemos que o fazemos num contexto exigente, com custos de funcionamento e constrangimentos que bem conhecemos, mas, ainda assim, escolhemos responder com visão, foco e execução, certos de que esse é o único caminho que o Técnico tem para percorrer.

Este Plano alinha-se com a visão do Plano Estratégico 2020–2030 e estrutura-se em vetores que apontam diretamente ao futuro: uma experiência de aprendizagem mais desafiante, porque o tempo assim o exige, mas também cada vez mais inclusiva e apoiada por uma forte transformação digital e por instrumentos como o *Learning Hub*, o Pedagogia+ ou o *Student Pulse*; investigação de ponta, com reforço da cultura de propriedade intelectual, mobilidade e ligação a redes internacionais; impacto societal ampliado, aprofundando a relação com as empresas, os alumni e com território; e uma internacionalização mais estratégica, com novos mercados, mais duplos graus e maior atratividade para estudantes e talentos globais.

Em paralelo, o Plano de Atividades 2026 assume como prioridade uma governação mais ágil e digital, a sustentabilidade financeira e o investimento em pessoas e infraestruturas, com projetos transformadores nos três campi, incluindo a modernização de espaços, a renovação de serviços e o reforço da capacidade tecnológica necessária para um Técnico mais robusto, moderno e capaz de enfrentar os desafios do século XXI.

Este é, portanto, um Plano exigente e orientado para resultados. E estou certo de que, tal como em anos anteriores, com o apoio, empenho e entusiasmo de toda a comunidade do Técnico, conseguiremos concretizá-lo, elevando a qualidade, reforçando a coesão e projetando ainda mais o nome do IST no país e na Europa.

Rogério Colaço

Presidente do IST

Sumário Executivo

O PA2026, enquanto instrumento de gestão anual, tem por objetivo apresentar de forma estruturada as atividades propostas para 2026 que visam promover a evolução sustentada do Técnico com vista à concretização da visão definida no Plano Estratégico 2020-2030: **IST como (Escola) líder na Europa nas áreas de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura,** com o propósito de atrair e potenciar as mentes mais brilhantes para solucionar os desafios tecnológicos mais desafiantes. Essa visão é suportada por sete objetivos estratégicos elencados no PE. A saber*: Experiência de aprendizagem aumentada*, *Investigação de ponta*, *Impacto societal alargado*, *Diversidade cultural*, *Multipolaridade dos campi*, *Autonomia e agilidade* e *Sustentabilidade financeira.*

Como tem vindo a ser prática nos últimos anos, para a concretização desses objetivos, o Plano de Atividades do IST para 2026 está estruturado em oito vetores estratégicos:

Educação

Foco na melhoria das condições de estudo e vivência dos estudantes, através do seu acompanhamento, promoção do seu sucesso académico e modernização das infraestruturas físicas e tecnológicas. A digitalização completa dos processos académicos, reforço do programa Digital+, expansão da plataforma Pedagogia+, criação do *Learning Hub*, otimização dos instrumentos de apoio ao estudante (PIC, *CAPSTONE*, bolsas, prémios e estágios) e consolidação da Escola Doutoral (*Tecnico Doctoral School*), são alguns exemplos das atividades a desenvolver em 2026 dentro deste vetor.

Investigação

Estando a investigação essencialmente centrada nas unidades de investigação do IST, as atividades aqui propostas estão centradas na promoção junto da comunidade IST do tema da propriedade intelectual, no aumento da mobilidade internacional de investigadores e no apoio a projetos de financiamento e ao fortalecimento das parcerias industriais/empresariais.

Impacto societal

Destacam-se, neste vetor, a consolidação das ligações do Técnico às empresas, nomeadamente no contexto da Rede de Parceiros, e o seu envolvimento nos projetos *CAPSTONE*, na renovação de espaços, no patrocínio de prémios e na atribuição de bolsas. Irão ainda ser promovidas a ampliação da rede *Alumni*, atividades de dinamização cultural e de disseminação do conhecimento, e uma maior interação com autarquias, empresas e escolas.

Internacionalização

O posicionamento e reconhecimento internacionais do Técnico passam pela consolidação e estabelecimento de parcerias estratégicas a nível da oferta formativa e da divulgação da Escola usando *marketing* digital, a realização de intercâmbios de T&A e a participação em eventos internacionais (como feiras e conferências). Como resultado destas iniciativas, espera-se que aumente a atração de estudantes internacionais, quer de mobilidade quer os que ingressam no Técnico ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, e a expansão de acordos de duplo grau com universidades de referência.

Governança

A Escola assumiu como iniciativas prioritárias a continuação da transição digital dos processos administrativos, para melhorar a sua eficiência e robustez, o que implica também a implementação de sistemas de preservação digital (SPD) e de gestão documental (SGA). Face às alterações legislativas em curso, iniciativa do Ministro da Tutela, vai ser necessário proceder à revisão dos estatutos e regulamentos (RJIES, PERCIST) e, em resultado da alteração em curso da Lei da Ciência, prevê-se necessário rever o enquadramento das Unidades de Investigação do IST.

Financiamento

Em 2026 pretende-se dar continuidade ao compromisso de garantia de uma sustentabilidade financeira robusta da Escola, com um acompanhamento próximo da situação financeira e de um controlo rigoroso da execução orçamental. Será também mantida a gestão orçamental eficaz da execução do Plano de Investimentos em curso. É de realçar também o acompanhamento da execução orçamental das dotações das Unidades Académicas, das iniciativas Técnico *Capacity Building Hub*, FCT *Tenure Plus*, dos prémios Brito Camacho e Maria Amélia Chaves, da Escola Doutoral e da Semana de Acolhimento. Será feito um acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Estudantes, em particular no âmbito da execução dos protocolos estabelecidos com mecenas.

Recursos Humanos

Será concluída em 2026 uma primeira iniciativa de contratação global de um conjunto de vinte e cinco Técnicos Superiores para satisfazer necessidades de vários serviços do Técnico. No contexto do desenvolvimento de recursos humanos, continuar-se-á com o programa de Certificação HRS4R dirigido a docentes e investigadores, de programas de formação avançada (*PhD4value*, *Capacity Building Hub* e FCT *Tenure Plus*) e de desenvolvimento de carreira (nomeadamente de formação de dirigentes). Haverá um reforço das atividades de acolhimento e integração dos RH recém-chegados ao Técnico (Técnicos e Administrativos, Docentes e Investigadores). Será ampliado o Plano de Bem-Estar para promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e de conciliação da vida familiar e profissional de Técnicos, Administrativos, Docentes e Investigadores (programas "Bem-vindo ao Técnico", "*Shaping the Future*", IST 360º, *Learning Hub*).

Infraestruturas

Prosseguir-se-á com a modernização das infraestruturas físicas e digitais. A nível das infraestruturas físicas (edificado e espaço laboratoriais), e como resultado da execução do Plano de Investimentos, a par do recurso a financiamento competitivo, estão já em curso várias obras que, a par das que irão ser executadas, prometem provocar uma melhoria transformadora nas condições de trabalho e vivência de trabalhadores e estudantes, com forte impacto no bem-estar de toda a comunidade. Para fazer face à crescente utilização de meios digitais, a que acresce a transição digital em curso, será melhorada e reforçada a infraestrutura de rede informática e de plataformas computacionais (nomeadamente com a construção do Centro de Dados no TagusPark, a iniciar em 2026).

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE **2**

SUMÁRIO EXECUTIVO **2**

O TÉCNICO LISBOA **6**

ORGANIZAÇÃO, VALORES E MISSÃO 6
Missão *6*
Visão *6*
Valores *6*
TÉCNICO EM NÚMEROS 8
Informação adicional *9*
Dashboards *9*

1. MAPA DE AÇÃO 2026 ..... **10**

2. EDUCAÇÃO **12**

2.1. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL & INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 12
2.2. APOIO PEDAGÓGICO INTEGRADO E PROMOÇÃO DO SUCESSO 13
2.3. ESTRATÉGIA E APOIO AO 3º CICLO 14
2.4. PROJETOS *CAPSTONE* 15
2.5. REGULAÇÃO E ACREDITAÇÃO 16
2.6. SERVIÇOS DE APOIO 17

3. INVESTIGAÇÃO **17**

4. IMPACTO SOCIETAL **18**

5. INTERNACIONALIZAÇÃO **20**

6. GOVERNANÇA **21**

7. FINANCIAMENTO **22**

8. RECURSOS HUMANOS **24**

9. INFRAESTRUTURAS **27**

ANEXO I: OBJETIVOS OPERACIONAIS **31**

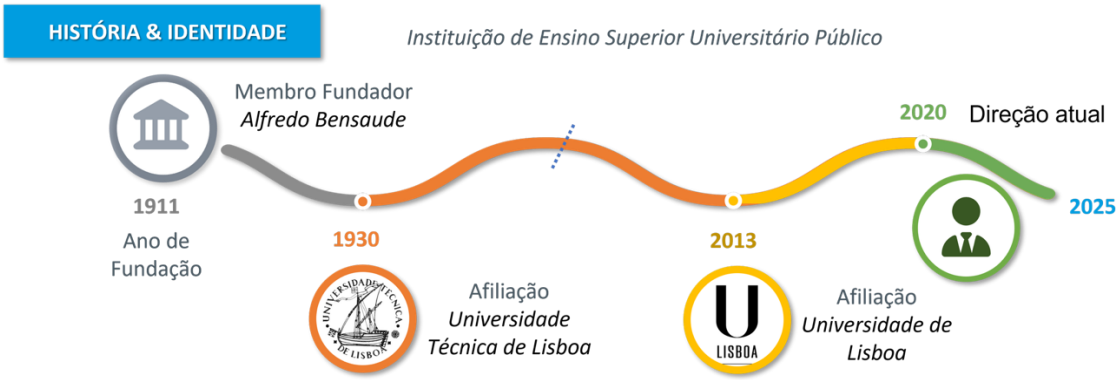
ANEXO II: ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL **37**

ORÇAMENTO 37
MAPA PESSOAL 39

ANEXO III: OFERTA FORMATIVA DE CURSOS CONFERENTES DE GRAU 2026/2027 **43**

LICENCIATURA 43
MESTRADO INTEGRADO 43
MESTRADO 43
DOUTORAMENTO 44

O Técnico Lisboa



Organização, valores e missão

Fundado em 1911, a partir da cisão do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, o Instituto Superior Técnico (IST) recebeu como primeiro diretor o engenheiro Alfredo Bensaúde (1911-1922). Sob a sua liderança foram introduzidos os primeiros cursos de Engenharia — Minas, Civil, Mecânica, Eletrotécnica e Químico-Industrial — e inaugurou-se uma profunda renovação metodológica no ensino da engenharia em Portugal.

Missão

O IST, enquanto Escola de Arquitetura, Engenharia, Ciência e Tecnologia, tem como missão criar e difundir conhecimento, dotando os estudantes de uma formação de base robusta e de competências capazes de transformar a sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo. Essa missão concretiza-se ao combinar ensino de excelência com investigação, desenvolvimento e inovação (ID &I) de nível internacional, envolvendo estudantes, *alumni*, docentes, investigadores e pessoal técnico & administrativo num ambiente estimulante, global e orientado para a solução dos grandes desafios do século XXI.

Visão

Para cumprir essa missão, o IST aspira a ser reconhecido como uma das melhores escolas europeias nas áreas de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura. Essa ambição apoia-se na atração e no desenvolvimento de talentos que atuem num contexto global, vibrante e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura meritocrática são pilares essenciais para gerar, por meio da ciência, tecnologia e inovação, impacto social e económico significativo para toda a comunidade IST e para a sociedade em geral.

Valores

- **Pensamento crítico** – formar mentes inquisitivas que questionam, ultrapassam barreiras e praticam ciência responsável.
- **Excelência** – perseguir a máxima qualidade em todas as atividades, comprometendo-se com o progresso da sociedade.
- **Colaboração** – fomentar um ecossistema interligado de estudantes, docentes, técnicos e administrativos, parceiros e *alumni* que opera de forma interdisciplinar.
- **Inovação** – cultivar uma atitude aberta ao risco, disruptiva, empreendedora e criativa, ampliando continuamente o horizonte do possível.

- **Bem-estar** – garantir um ambiente diverso, equilibrado e saudável, onde o respeito pelos valores fundamentais sustenta uma comunidade inclusiva e cooperativa.

Técnico em Números

Infraestruturas

Departamentos de Ensino	11
Campi	3
Lisboa – Campus Alameda	92 111 m^2
Oeiras- Campus Taguspark	128 384 m^2
Loures – Campus Tecnológico e Nuclear	106 753 m^2
TIC - Técnico Innovation Center	3 390 m^2
Biblioteca	
Acervo físico	101 000 Livros
	3 159 Títulos de publicações periódicas
	2 068 Teses e dissertações impressas
Acervo Digital	22 178 Teses e dissertações (*open access*)
	29 833 Revistas Digitais
	51 550 *Conference proceedings*
	77 029 *E-books*
	15 Bases de dados referenciais
	47 Bases de dados de texto completo

Oferta formativa 2024/2025

Cursos de 1º Ciclo	22
Cursos de 2º Ciclo	39
Cursos de 3º Ciclo	33
	12 017 estudantes

Inscrições 2024/2025

Cursos de 1º Ciclo	6791 estudantes
Cursos de 2º Ciclo	3 997 estudantes
Cursos de 3º Ciclo	1 229 estudantes
Estudantes do sexo feminino	28,9%

Acesso e Admissões 2024/2025

Vagas em 1º Ciclo	1 667
Candidaturas em 1ª opção	1 858
Rácio candidatura 1º opção / vaga	1,1

Diplomas 2024/2025

Cursos de 1º Ciclo	1 641 | 31,1% sexo feminino
Cursos de 2º Ciclo	1 269 | 32,5% sexo feminino
Cursos de 3º Ciclo	272 | 31,3% sexo feminino
Conclusão no tempo esperado	
Licenciatura (3 anos)	89,1%
Mestrado (2 anos)	69,7%
Mestrado integrado (5 anos)	44,1%
Dropout rate	
Licenciatura	6,1%
Mestrado	12,6%
Mestrado integrado	7,5%

Recursos humanos 31 de dezembro de 2024

Número total de trabalhadores	1 977
Docentes	46,2% | 38,5% sexo feminino
Investigadores	10,0% | 36,9% sexo feminino
Bolseiros	10,3% | 32,0% sexo feminino
Técnicos & Administrativos	33,4% | 66,7% sexo feminino

Internacionalização 2024/2025

Estudantes	1 773 estudantes de 87 nacionalidades
Trabalhadores	28 nacionalidades
1º Ciclo	13%
2º Ciclo	11,9%
3º Ciclo	33,6%
Estudantes com Estatuto Internacional	164
Estudantes de Mobilidade IN	1 028
Estudantes de Mobilidade OUT	660
Redes e Programas de Colaboração	CLUSTER, T.I.M.E., EIT Health, IS:LINK, Magalhães Network (SMILES), Unite!, Athens, Heritage, CESAER
Programas de Duplo Grau em 2025	22

Empregabilidade

Diplomados a desempenhar atividade profissional remunerada	97,7%
Diplomados que obtêm emprego até 6 meses após a conclusão do curso	91,1%

Inovação e Transferência de Tecnologia 2024	
Invenções Nacionais Ativas	293
Concessão de Patentes	14
Modelos de utilização	2
Contratos de Licença de Ativos de Propriedade Intelectual	16

Investigação e Desenvolvimento 2025	
Unidades de Investigação	25
Laboratórios Associados	13
UI com classificação FCT de "Excelente"	56%
Projetos (H2020 e Horizon Europa)	193 | 35 lideranças
Bolas ERC	7
Financiamento (H2020 e Horizon Europa)	73,818 M€
Publicações	16 829 (2020-2024)
Top 10% mais citadas	15,4%
Revistas 1º Quartil	57,5%
Com coautores afiliados a instituições estrangeiras	59%

Qualidade e Satisfação 2025	
Estudantes satisfeitos e muito satisfeitos[1]	66,1%
Nível de satisfação trabalhadores	4,85 (1 a 7)
Apoio e Inclusão	
Bolsas SASUL	897
Estudantes NEE	196

Orçamento 2026	
Total	125 377 601 €
Receitas próprias	56 837 693 € (45%)

Informação adicional

IST Strategic Plan 2020-2030

Orçamento 2026. Instituto Superior Técnico

Mapa de Pessoal 2026. Instituto Superior Técnico

Dashboards

Indicadores do IST

Ingresso no Técnico Lisboa

Caraterização Estudantes | 1º Ano, 1ª vez

Estatísticas de Estudantes e Graduados

Inquérito Anual aos Alunos do Técnico (I2AT)

QUC (Qualidade das Unidades Curriculares)

Recursos Humanos

Inquérito Anual aos Trabalhadores do Técnico (IATT)

Produção Científica

Rankings Universitários

Situação profissional dos diplomados de 2º Ciclo do IST

Desemprego dos Diplomados do IST

[1] Inquérito Anual aos Alunos do Técnico (I2AT), relativo a 2024/25.

1. Mapa de Ação 2026

Apresentamos de seguida, e de forma resumida, o mapa de ações do IST para 2026, agrupando-as em oito vetores estratégicos – Educação, Investigação, Impacto Societal, Internacionalização, Infraestruturas, Sustentabilidade Financeira, Governança, Autonomia e Agilidade e Recursos Humanos. A Tabela 1 identifica as principais ações para cada vetor estratégico. Os objetivos operacionais para cada um destes vetores e as iniciativas concretas, metas e responsáveis pela sua implementação, podem ser consultados no Anexo I e nas secções subsequentes.

Tabela 1 - Vetores estratégicos da atividade do IST e principais ações a implementar em 2026 para cada um deles.

Vetor estratégico	Principais Ações
Educação	• Digitalizar integralmente os processos académicos (nomeadamente, candidaturas a bolsas e ao PhD *Fast Track*, inscrições no 3º Ciclo e processos do estatuto NEE - atribuição do estatuto e planos de atuação). • Otimizar as ferramentas de controlo financeiro para apoiar o estudante. • Consolidação dos PIC em parceria com a indústria), aliada à revisão do regulamento dos projetos *CAPSTONE* e do regulamento da UC dissertação. • Iniciativa *Learning Hub* para apoio específico a estudantes com baixo rendimento académico. • Plataforma Pedagogia+, que junta recursos (boas práticas), formação e sessões de apoio pedagógico aos docentes • Reforço do Programa Digital+ que apoia a modernização tecnológica e digital da formação superior e formação pedagógica de estudantes de doutoramento. • Implementação das alterações do regime de funcionamento de UC em consequência da revisão do PERCIST nos cursos do 1º e 2º Ciclo. • Revisão do Regulamento de Avaliação. • Atualizar os regulamentos de ingresso (1º Ciclo, M23 e MPIC) e de acesso (2º Ciclo, uniformizando com as práticas aplicadas a estudantes internacionais) para garantir igualdade de oportunidades. • Dinamizar a oferta de estágios em empresas para estudantes do 3º Ciclo (*Job Bank*) e expandir os serviços de apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes de doutoramento. • Promoção da lecionação por alunos de doutoramento através da atribuição dos prémios Brito Camacho e Maria Amélia Chaves.
Investigação	• Promover a cultura de Propriedade Intelectual (PI) e licenciar pelo menos um novo licenciamento que acresce ao portfólio existente. • Financiar a mobilidade internacional de pessoal (≥ 40 deslocações) e apoiar a regularização de investigadores estrangeiros (≥ 50 processos NIF/NISS). • Criar oportunidades em redes internacionais (≥ 10) e organizar *workshops* de financiamento. • Promover a participação das UI e dos Departamentos em mais projetos Erasmus+.
Impacto societal	• Expandir a comunidade *Alumni* (+ 15 %) e melhorar a integração dos estudantes internacionais (índice de pertença > 8/10). • Participar em > 6 grupos de trabalho internacionais, lançar a *International House* e realizar > 8 reuniões com embaixadas (em Portugal e no estrangeiro). • Expandir o n.º de empresas parceiras. • Promover as iniciativas de empreendedorismo na Comunidade IST. • Dinamização cultural junto da Comunidade Técnico ("Cabine de Leitura", "Celebrar a Biblioteca", "A Biblioteca Recomenda", "Conversas sobre Ciência" e "Laboratórios de Ideias"). • Partilha de conhecimento com as comunidades internas e externas ao Técnico ("Dia do Técnico", "Explica-me como se tivesse cinco anos", "Ciência nas Férias da Páscoa", "Verão na ULisboa" e "Dia Aberto").
Internacionalização	• Reforçar a presença do Técnico junto de mercados internacionais emergentes e promover a captação de estudantes internacionais regulares. • Consolidar parcerias de mobilidade e reforçar as negociações para o estabelecimento de Duplo Grau com instituições de referência internacional. • Melhorar a qualidade da cooperação com instituições congéneres de ensino superior através da presença em eventos internacionais e aumentar a projeção dos eventos de divulgação das atividades de natureza internacional junto das Comissões Executivas dos Departamentos. • Promover Candidaturas *Erasmus Mundus* para Mestrados em Consórcio. • Criar nos campi um ambiente inclusivo, ampliando programas de mobilidade (*Erasmus Without Papers*, *European Student Card* e Programa renovado de Embaixadores

Vetor estratégico	Principais Ações
	Internacionais), o recrutamento eficaz de EIR, o n.º de duplos graus, a oferta de mobilidade intensiva e o intercâmbio docente. • Estimular a elaboração de propostas de financiamento internacional no âmbito das redes internacionais das quais o IST faz parte.
Governança	• Otimizar as ferramentas de controlo de gestão financeira. • Prosseguir a transição digital dos processos (SI DOT e FENIX), com o processo piloto da gestão documental e a elaboração dos Manuais de Procedimentos. • Implementar o Sistema de Preservação Digital (SPD) e o Sistema de Gestão de Arquivo (SGA) e concluir o piloto de gestão documental. • Rever os estatutos do IST (RJIES) e adaptação à nova Lei da Ciência 2026 se publicados em tempo útil. • Atualizar os regulamentos de ingresso (1º e 2º Ciclos).
Financiamento	• Automatizar as imputações de propinas e taxas. Monitorizar a execução orçamental (fiabilidade ≥ 90 %). Reduzir a taxa de ineficiência de cobrança (≤ 20 %). • Acompanhamento constante através de um exercício de revisão da despesa, face à receita, implementando iniciativas de eficiência e controlo orçamental. • Definição de um quadro de indicadores de realização e resultado • Otimizar os processos conducentes à melhor execução financeira de projetos. • Otimizar os pedidos de pagamento de projetos de investigação. • Garantir a afetação de verbas ao Plano de Investimentos (≥ 50 % de execução).
Recursos Humanos	• Reforçar o plano de contratação de T&A. Promover o bem-estar e conciliação da vida familiar e profissional. Prosseguir com a formação individual, programas especializados para dirigentes, docentes e investigadores, programas *PhD4value*, *Capacity Building Hub*, *Tenure Plus* e certificação HRS4R.
Infraestruturas	• Prosseguir com a execução do Plano de Investimentos na reabilitação e na construção de novos edifícios (Jardim Norte, Creche, Infantário, no campus da Alameda). • Modernizar os três polos (Lisboa, Oeiras e Loures). • Construir o novo centro de dados de 1 MW em Oeiras e concluir obras de reabilitação nos campi (fachadas, ventilação, tubagens, *chillers*, creche, estacionamento e biblioteca). • Integrar repositórios académicos, especializar projetos em SAP, reforçar a segurança (2FA, política de dados) e ampliar a capacidade de alojamento e de armazenamento.

2. Educação

Nesta secção, apresentamos o conjunto de iniciativas planeadas para o Ensino e Aprendizagem que irão moldar a ação do IST em 2026. O foco recai sobre a modernização digital (programa Digital**+**), a integração pedagógica (plataforma Pedagogia**+**), a prevenção e recuperação de estudantes com dificuldades académicas (*Learning Hub*), a agilidade nos processos de apoio a estudantes com necessidades educativas específicas (NEE), a revisão curricular e normativa alinhada às novas regras do PERCIST, a expansão da acreditação EUR-ACE, o fortalecimento dos projetos *CAPSTONE*, a consolidação da Escola Doutoral (*Tecnico Doctoral School*) e da iniciativa *PhD Fast Track*, a dinamização de estágios e serviços de carreira, bem como a renovação da infraestrutura física e digital de apoio (Biblioteca Central, páginas *web* institucionais).

Descrevemos de seguida as atividades que compõem este plano:

2.1. Transformação digital & inovação tecnológica

Reforço do programa Digital+

O programa Digital+, promovido pelo Conselho Pedagógico, tem por objetivo a modernização tecnológica e digital na formação superior, reforçando a capacidade formativa nas competências digitais. Em 2026 será reforçada a iniciativa de projetos de inovação pedagógica, com nova ênfase em inovação digital. Será apoiada a utilização de ferramentas e metodologias digitais, o desenvolvimento e repositório de conteúdos, a análise de dados académicos e a formação de docentes, incluindo *Teaching Assistants*, e estudantes, em particular na utilização de ferramentas de IA para ensino e estudo/aprendizagem.

Automatização do processo de definição de planos de atuação para estudantes com NEE

O processo atual para estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE) envolve seis etapas – requerimento, avaliação documental, aprovação do estatuto, definição do plano de atuação, aprovação do plano pelos conselhos pedagógico e de gestão e implementação do plano – e pode demorar várias semanas. Para agilizar este processo, o Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA), em colaboração com o Conselho Pedagógico e o Conselho de Gestão, definiu um procedimento que permite a aprovação célere de planos de atuação que utilizem apenas medidas-tipo previamente aprovadas. Estes planos poderão passar por um processo de aprovação mais rápido e serão também desmaterializados.

Otimização da digitalização dos processos académicos de graduação

Os processos académicos de graduação que anteriormente foram digitalizados requerem otimizações que conduzam a ganhos de eficiência para os candidatos, para os estudantes e para os técnicos e administrativos do IST.

Digitalização e modernização dos processos académicos de pós-graduação

Os processos académicos de pós-graduação envolvem uma dispersão de atividades ao longo do ano letivo e envolvem múltiplos participantes. A capacidade de digitalizar estes processos permite responder de forma mais célere aos candidatos e aos estudantes. Por outro lado, os técnicos e administrativos do IST quando suportados por ferramentas automáticas ficam habilitados com formas mais eficientes de gestão dos dados do processo dos estudantes.

Digitalização e modernização dos processos de bolsas geridas pelo NDA

Os processos de bolsas geridos pelo NDA têm um impacto fundamental nas condições de estudo dos estudantes. As restrições de tempo impostas por estes processos configuram uma necessidade de controlo fino das etapas a serem executadas. Por outro lado, a transparência na execução do processo beneficia os estudantes e os mecenas.

2.2. Apoio pedagógico integrado e promoção do sucesso

Iniciativa Pedagogia+

A plataforma Pedagogia+ resultará da articulação entre o NDA e o Conselho Pedagógico, englobando três tipos de iniciativas de apoio e promoção de atividades pedagógicas: Contigo+, Formação+ e *Coaching*+.

- Contigo+: sessões de identificação e troca de práticas, baseadas nas experiências de docentes e estudantes, que apoiam a adaptação a novos paradigmas de ensino, com aumento do número de sessões.
- Formação+: ações de formação orientadas para práticas pedagógicas específicas, baseadas nas dimensões do modelo RAPID (Relação, Avaliação, Pedagogia, Inovação e Digitalização). O número de formações será aumentado, com seleção de tópicos feita em estreita articulação com os desafios identificados nas dimensões Contigo+ e *Coaching*+.
- *Coaching*+: sessões de consultoria pedagógica individual a docentes que as solicitem, incluindo observações de aulas seguidas de *feedback* e apoio à implementação de práticas pedagógicas. Atualmente, o NDA já presta este tipo de acompanhamento, mas a atividade carece de enquadramento, divulgação e recursos que permitam assegurar um apoio mais sistemático e acessível a toda a comunidade docente.

Estas três dimensões integram o programa Pedagogia+, que dará origem a uma plataforma única, assegurando a articulação e complementaridade das atividades previstas e constituindo uma oferta integrada de apoio pedagógico aos docentes.

Iniciativa "Learning Hub" - prevenção e recuperação de estudantes com baixo rendimento académico

Embora já existam iniciativas de apoio a estudantes com baixo rendimento – monitorização do rendimento, programa de tutoria e sessões de apoio pelo Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) – estas ocorrem atualmente num formato caso-a-caso. Propõe-se, através do NDA, desenvolver o *Learning Hub*, um plano de prevenção e recuperação que compreende palestras, formações, *workshops* e campanhas de sensibilização, com os seguintes objetivos: potenciar o desenvolvimento integral e o sucesso académico dos estudantes; potenciar a qualidade pedagógica dos docentes e investigadores; identificar e responder atempadamente a situações de risco académico; e promover a notoriedade pedagógica do Instituto enquanto instituição de ensino superior.

2.3. Estratégia e Apoio ao 3º Ciclo

Escola Doutoral (Tecnico Doctoral School)

A Escola Doutoral@Técnico foi criada em 2024 como entidade coordenadora e promotora de iniciativas que aumentem a visibilidade e atratividade do 3º Ciclo. A sua missão é preparar os estudantes para carreiras avançadas na academia, na indústria e noutros setores, mantendo elevados padrões académicos e promovendo a inovação. Para concretizar essa missão, e na sequência da reestruturação dos ciclos de estudos de doutoramento e da criação da oferta *PhD Fast Track* (doutoramento integrado), em 2024, a Direção da Escola Doutoral propõe-se, em 2026, promover um conjunto de iniciativas, nomeadamente:

- reforço das relações externas e de internacionalização: nomeadamente através da integração na Rede Nacional de Escolas Doutorais (RNED) e na PRIDE NETWORK, reforço da presença na rede UNITE! e promoção de acordos para a realização de doutoramentos em cotutela com instituições de renome internacional;
- criação de um conselho consultivo internacional e avaliação da oferta formativa e estratégias pedagógicas;
- reconhecimento (através da atribuição de prémios), e divulgação da investigação de Excelência.

Descrevem-se, abaixo, outras atividades de promoção e apoio ao 3º Ciclo:

Formação pedagógica para estudantes de doutoramento

O Núcleo de Desenvolvimento Académico, em coordenação com a Escola Doutoral e o Conselho Pedagógico, organizará ações de formação sobre princípios pedagógicos destinadas a estudantes de doutoramento, incluindo aqueles que incluam no seu plano curricular a UC de Apoio ao Ensino. Estas ações de formação, com a duração de 14h, em dois dias, seguem o modelo deste tipo de formação de universidades europeias de topo.

Essas ações, interligadas entre si, constituem um plano integrado que visa tornar o Técnico mais ágil, digital, inclusivo e reconhecido internacionalmente, preparando-nos para os desafios futuros da educação superior.

Formação de Orientadores de Doutoramento

A Escola Doutoral promoverá formação específica para reforçar as competências profissionais e promover a atualização contínua nas áreas de ética, supervisão e orientação. Para isso, serão realizadas ações de formação, em formato presencial, ou híbrido, dirigidas, fundamentalmente, aos Professores e Investigadores recentemente integrados no IST. Estas formações atendem às necessidades específicas e aos recursos pedagógicos identificados, serão estruturadas em módulos e ministradas por profissionais com formação e larga experiência.

Realização de sessões de acolhimento para estudantes do 3º Ciclo

O acolhimento dos estudantes de 3º Ciclo tem ocorrido nos *PhD Open Days*, no final de outubro. Essa data é tardia para quem inicia o doutoramento no primeiro semestre (setembro) e ainda mais para quem começa no segundo semestre (fevereiro). Em 2026, serão organizadas sessões de acolhimento calendarizadas adequadamente, de acordo com as duas datas de inscrições nos programas doutorais, para facilitar a integração dos novos doutorandos.

Alargamento da abrangência do Career Center aos estudantes de doutoramento

No seguimento da reformulação dos programas de doutoramento do Técnico, e com a estratégia de aumentar o envolvimento deste nível de ensino com a indústria, pretende-se, em 2026, alargar o *Career Center* aos estudantes de doutoramento. Esta expansão envolverá o reforço da equipa do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira e *Alumni*, garantindo que os doutorandos tenham acesso a serviços de orientação, *networking* e oportunidades de inserção profissional equivalentes aos oferecidos aos estudantes de licenciatura e mestrado.

Dinamização da oferta de estágios em empresas para estudantes de 3º Ciclo

O reforço da ligação dos doutoramentos ao tecido empresarial, aumentando o impacto social e a empregabilidade dos doutorandos, é parte integrante da missão da Escola Doutoral. Em 2026 será promovida a realização de estágios em empresas pelos estudantes de 3º Ciclo, aproveitando as ligações empresariais do Técnico e o IST *Job Bank*.

Melhoria da divulgação dos Programas Doutorais

Com vista a melhorar a divulgação *online* de informações sobre o funcionamento dos Programas Doutorais serão criadas páginas institucionais dos vários Programas de Doutoramento, acessíveis diretamente a partir da página do Técnico com informação específica sobre os cursos. Complementarmente, a página da Escola Doutoral recentemente criada, autónoma e gerida de forma independente da página institucional do Técnico, será mantida permanentemente atualizada com conteúdos e notícias.

Consolidação do programa PhD Fast Track

O *PhD Fast Track*, iniciado em 2024, está na sua segunda edição, com previsão de receber entre 15 e 20 candidaturas em 2026. O objetivo será consolidar o programa, aumentar a sua divulgação e atrair um maior número de candidatos de entre os melhores estudantes de Mestrado do Técnico e de entre os melhores estudantes que terminam a licenciatura noutras Escolas.

Prémios Brito Camacho e Maria Amélia Chaves

A criação destes prémios visa promover a atratividade e igualdade de oportunidades aos estudantes de doutoramento do IST, estimulando o seu contributo à lecionação.

2.4. Projetos *CAPSTONE*

Reforço da iniciativa de lançamento de projetos CAPSTONE

Os projetos *CAPSTONE* foram criados em 2021/22 para permitir aos alunos integrar equipas multidisciplinares. Até 2024/25 o formato funcionou de forma *ad-hoc*, devido à falta de oferta estruturada, à inexistência de comissão permanente e à complexidade do regulamento. Em 2025 foi criada a comissão instaladora *CAPSTONE*, que começou a operacionalizar projetos a maior escala, particularmente no 2º Ciclo, e desenvolveu uma página *web* dedicada (https://capstone.tecnico.ulisboa.pt/). Em 2026 a plataforma de candidatura será otimizada, serão definidos os procedimentos padrão e o número de projetos em curso deverá crescer ainda mais, ultrapassando a duplicação observada em 2025/26.

Revisão do regulamento dos projetos CAPSTONE

Com base na experiência piloto de 2025, em 2026 será revista a regulamentação dos projetos *CAPSTONE*, simplificando processos e flexibilizando regras associadas à definição e avaliação dos projetos.

Consolidação dos projetos CAPSTONE com a indústria

Em 2025 foi criada a Comissão *CAPSTONE* com o objetivo de estruturar o funcionamento desses projetos e criar condições para que se tornem uma alternativa viável para um número crescente de estudantes. Em 2026, pretende-se consolidar o modelo e o *modus operandi*, acompanhando a implementação dos projetos *CAPSTONE* lançados em 2025 e ampliando a sua abrangência.

2.5. Regulação e Acreditação

Revisão dos cursos de 1º e 2º Ciclos de acordo com as novas regras do PERCIST

A revisão do PERCIST em 2025 promoveu uma revisão da oferta formativa do Instituto a nível do 1º e 2º Ciclos. As propostas de revisão dos currículos dos cursos foram submetidas aos órgãos da Escola ainda durante 2025; em 2026 serão elaborados os novos horários, de modo a que todos os cursos de 1º e 2º Ciclos entrem em funcionamento com a nova configuração durante o ano.

Revisão do regulamento de avaliação

A revisão do PERCIST e a mudança da oferta formativa exigem uma atualização do Regulamento de Avaliação, alinhada ao novo calendário académico, que será ajustado para reduzir a duração do ano letivo e aumentar o tempo disponível para estágios de verão e participação em congressos científicos. Também será considerada a influência da mudança de regime das unidades curriculares (períodos *versus* semestres) na distribuição dos momentos de avaliação e exames.

Revisão dos regulamentos de ingresso ao 1º Ciclo e de acesso ao 2º Ciclo

Com a separação dos cursos de Mestrado Integrado, o acesso ao 2º Ciclo passou a ser regulado por um concurso de candidatura. Após duas edições desse processo, revelou-se necessário proceder a uma revisão do regulamento de acesso ao 2º Ciclo, ajustando requisitos e critérios de seriação. Simultaneamente, os regulamentos de ingresso ao 1º Ciclo (concursos de acesso para M23, titulares de cursos superiores e MPIC) serão revistos para uniformizar as práticas com os concursos de acesso para estudantes internacionais e de 2º Ciclo.

Revisão do regulamento da UC de Dissertação

A legislação vigente exige que os Ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre incluam uma parte curricular mínima de 50 % do total de créditos, podendo ser completados por dissertação científica, trabalho de projeto ou estágio profissional. Embora o regulamento atual permita a realização de trabalhos de projeto, a avaliação desses trabalhos não reflete adequadamente a sua natureza distinta da dissertação científica. Dada a crescente importância da formação em interface com o tecido empresarial, por exemplo em formato *CAPSTONE*, será necessário rever o regulamento da UC de Dissertação, distinguindo claramente entre dissertação científica, trabalho de projeto e estágio, e estabelecendo critérios de avaliação específicos para cada modalidade.

Promoção da acreditação dos mestrados junto da EUR-ACE

O selo EUR-ACE garante que os diplomados de cursos acreditados detêm as competências necessárias para o exercício profissional da engenharia. No Técnico, apenas alguns mestrados – Engenharia Civil, Licenciatura em Engenharia de Minas e Recursos Energéticos, Mestrado em Engenharia de Recursos Energéticos e Mestrado em Engenharia Geológica e Minas – possuem a acreditação EUR-ACE. Em 2026 será promovida a acreditação EUR-ACE dos restantes mestrados, para reforço da reputação internacional dos programas de engenharia.

2.6. Serviços de apoio

Operacionalização da Biblioteca Central do Campus da Alameda

A Biblioteca Central está a ser profundamente remodelada. Após a conclusão das obras e a instalação do mobiliário, será feita a transferência de livros, equipados com etiquetas antifurto, e criadas as condições de acesso da comunidade estudantil e docente ao local, permitindo a consulta de documentos e a disponibilização de espaços de estudo individual e de desenvolvimento de trabalho em grupo.

Renovação das páginas da Direção Académica, Área de Graduação, Gabinete de Organização Pedagógica e Conselho Pedagógico

Com as alterações recentes aos processos de candidatura, regulamentos, reestruturações à oferta formativa e atualização de procedimentos, grande parte da informação institucional ficou espalhada por diversas páginas do *website* do Técnico, dificultando a sua localização. As páginas dos serviços que suportam esses processos – Direção Académica, Área de Graduação, Gabinete de Organização Pedagógica e Conselho Pedagógico – apresentam design desatualizado, estrutura pouco organizada e elementos informativos desatualizados. Em 2026 será realizada a reestruturação destas páginas, atualizando o *design*, facilitando o acesso à informação e melhorando a comunicação interna e externa.

3. Investigação

Nesta secção apresentamos as linhas de ação previstas que, para 2026, têm um foco particular no fortalecimento da cultura de Propriedade Intelectual no IST. O Núcleo de Propriedade Intelectual (NPI), inserido na Direção de Transferência e Tecnologia (DTT), irá ampliar a oferta de atividades de sensibilização e aprendizagem, com o objetivo de enriquecer o portfólio de PI do Técnico nos próximos anos. Paralelamente, reforçaremos a valorização dos ativos existentes, assegurando ao menos um novo licenciamento do portfólio corrente, e consolidaremos o apoio especializado a investigadores e pós-doutorados internacionais, oferecendo suporte integral antes, durante e após a sua chegada. Destaca-se também o apoio à integração de investigadores. (cf. Secção Recursos Humanos, para mais informação detalhada)

A seguir, detalhamos as ações concretas que compõem este plano. A saber:

Estimular a aprendizagem sobre Propriedade Intelectual (PI) ao nível da comunidade do Técnico

O Núcleo de Propriedade Intelectual (NPI) da Direção de Transferência e Tecnologia (DTT) organiza várias iniciativas de estímulo à sensibilização e aprendizagem do tema da Propriedade Intelectual junto da comunidade Técnico. Em 2026 pretende-se reforçar esta atividade, em número e diversidade, com vista a criar condições para aumentar o portfólio de propriedade intelectual do Técnico nos anos vindouros.

Valorização da propriedade intelectual do IST

Nos últimos 4 anos o Técnico tem vindo a reformular a sua estratégia de proteção do seu portfólio de propriedade intelectual, promovendo ativamente a valorização do mesmo. Em 2026 pretende-se continuar neste percurso de transferência de tecnologia promovendo no mínimo um novo licenciamento do portfólio existente.

Garantir o apoio especializado a investigadores e pós-doutorados internacionais

Apoio aos investigadores e pós-doutorados internacionais visitantes:

- antes da chegada, com suporte para obtenção de alojamento e vistos;
- à chegada, na integração, com foco na facilitação de procedimentos burocráticos, nomeadamente na obtenção de NIF, orientações sobre a cidade e o Técnico e seus *campi*;
- monitorização e acompanhamento durante a estadia.

Desenvolver programas de integração que promovam a eficiente inclusão dos investigadores e pós-doutorados internacionais na comunidade Técnico.

4. Impacto Societal

Nesta secção delineamos as ações previstas para 2026 que consolidam e expandem as ligações do IST com o sector empresarial e com a sua rede *Alumni*. Pretendemos aprofundar os modelos de colaboração Técnico-Empresa – através da Rede de Parceiros, Prémios de Mérito, bolsas, renovação de espaços, projetos *CAPSTONE* e parcerias departamentais – ao mesmo tempo que estimulamos o espírito empreendedor na comunidade interno-institucional mediante alianças com agentes do ecossistema nacional nos municípios onde o Técnico está presente. Paralelamente, reforçaremos a comunidade *Alumni*, gerindo a plataforma, criando *Chapters* regionais, organizando eventos, mobilizando fundos para bolsas estudantis e fomentando a interação entre *Alumni* e estudantes atuais.

A seguir, descrevemos as intervenções concretas que compõem este plano:

Consolidação das ligações do Técnico com as empresas

Continuar o alargamento e promoção dos modelos de colaboração Técnico-Empresa e estabelecimento das pontes dentro do IST através de instrumentos como:

- Rede de Parceiros do Técnico;
- Prémios de Mérito;
- Atribuição de bolsas (bolsas Gender Balance e bolsas de apoio socioeconómico);
- Renovação de espaços;
- Projetos *CAPSTONE* (cf. Consolidação dos projetos *CAPSTONE* com a indústria);
- Projetos em conjunto com os departamentos (e.g. INTELE e Recursos+);
- Relações entre as organizações estudantis do Técnico (Núcleos e Clubes) e o Técnico (órgãos de gestão e serviços).

Estimular o potencial de empreendedorismo ao nível da comunidade Técnico

A promoção de atividades que impulsionam a inovação e o empreendedorismo junto da comunidade Técnico têm vindo a fortalecer a ligação entre o IST e a comunidade *Innovators@Técnico*. Em 2026, pretende-se reforçar a oferta já existente de iniciativas, através do desenvolvimento de parcerias com agentes do ecossistema de empreendedorismo nacional,

em particular com os concelhos em que o Técnico está presente (Lisboa, Oeiras e Loures). Por fim, salienta-se igualmente que esta estratégia permitirá em 2026 criar um impacto positivo no arranque da nova iniciativa Técnico *Venture Lab* e no crescimento do valor acrescentado trazido quer pelas iniciativas de empreendedorismo, quer por toda a estratégia de propriedade intelectual e industrial em curso no Técnico há pelo menos 10 anos.

Promover ativamente o crescimento da Comunidade Alumni

A rede de *Alumni* do Técnico tem como objetivo trazer de volta ao Técnico os seus antigos alunos e dinamizar atividades que promovam esta estratégia. As atividades a desenvolver neste contexto englobam:

- Gestão da plataforma Técnico *Alumni* (gestão técnica e de conteúdos);
- Criação e dinamização de *Chapters* em várias geografias internacionais;
- Apoio à organização de eventos de *Alumni* (jantares, *talks* e a Gala);
- Atribuição do Prémio Técnico *Alumni*;
- *Fundraising* junto de *Alumni*, empresas e outras organizações beneméritas para obtenção de bolsas para estudantes (Fundo Solidário Técnico *Alumni*);
- Dinamização de eventos que envolvam e dinamizem a relação entre *Alumni* e estudantes.

A dinamização destas atividades tem por base a plataforma Técnico *Alumni* e o crescimento do número de utilizadores da mesma.

Promoção da cultura e valorização do conhecimento

Dinamização cultural:

- Promover a cultura, a leitura e a valorização histórica das STEAM ("Cabine de Leitura", "Celebrar a Biblioteca" e publicações nas redes sociais);
- Promoção da cultura que se faz na cidade de Lisboa ("A Biblioteca Recomenda");
- Promoção da criatividade, do pensamento crítico e do envolvimento da comunidade ("Semana Internacional do Acesso Aberto", "Clube de Leitura da APIST");
- Abertura do novo espaço da Biblioteca Central (Exposição, Concurso de arte, "Programa de Conversas sobre Ciência" e a abertura do "Laboratório de Ideias").

Disseminação de conhecimento:

- Responder à curiosidade científica de alunos do 1° Ciclo do ensino básico ("Explica-me como se tivesse cinco anos");
- Dinamização por Núcleos de Estudantes do Técnico de iniciativas dirigidas a estudantes do ensino secundário ("Ciência nas Férias da Páscoa" e "Verão na ULisboa");
- Abertura de laboratórios, atividades experimentais e apresentações dos ciclos de estudos oferecidos à sociedade ("Dia Aberto").

Apoio à Comunidade Técnico e Celebração do seu sucesso:

- Partilha de informação abrangente relativamente aos cursos de 2° Ciclo da Escola ("Dia dos Mestrados");
- Realização de uma Cerimónia de entrega de diplomas a recém-mestres e doutores ("Dia da Graduação");
- Associar a celebração do aniversário da instituição à entrega de Diplomas de Excelência e Diplomas de Docentes Excelentes ("Dia do Técnico").

5. Internacionalização

O IST visa ampliar a sua presença em mercados internacionais emergentes e consolidar parcerias estratégicas de alto nível. O PA2026 inclui a identificação de novos territórios com potencial de colaboração, a definição de estratégias de marketing digital e presencial, a participação em feiras e conferências, a negociação de acordos de cooperação e memorandos de entendimento, bem como a atualização e expansão de acordos de duplo grau com universidades de referência. Complementam-se ainda as iniciativas para candidaturas *Erasmus Mundus* em consórcio com escolas de excelência e a captação de estudantes internacionais regulares através de campanhas digitais, visitas a instituições estrangeiras e presença em eventos educativos globais.

A seguir, detalhamos as ações concretas que compõem este plano. A saber:

Reforçar a presença do Técnico junto de mercados internacionais emergentes

- Reforçar a presença do Técnico junto de mercados internacionais emergentes já sinalizados e identificar novos mercados internacionais emergentes com potencial para futuras parcerias, com base em indicadores de crescimento económico, posição relativamente a educação superior de qualidade e afinidade com áreas de ensino e investigação do Técnico;
- Criar uma estratégia de marketing digital e presencial para aumentar a visibilidade e atratividade do Técnico nestes novos mercados;
- Participar em feiras, conferências internacionais e eventos relevantes para promover o Técnico;
- Estabelecer parcerias estratégicas (estabelecimentos de ensino, agências, embaixadas);
- Negociar acordos de cooperação e memorandos de entendimento (MoU) com universidades de destaque nesses mercados.

Reforçar as negociações para o estabelecimento de Duplo Grau com instituições de referência internacional

- Rever e atualizar acordos de duplo grau existentes, garantindo que respondem aos padrões académicos e de qualidade do Técnico;
- Reforço das negociações de novos acordos de duplo grau com universidades de referência internacional.

Promover candidaturas Erasmus Mundus para mestrados em consórcio com escolas de referência

- Capitalizar a presença em eventos e atividades das diversas redes (UNITE!, *Cluster*, *T.I.M.E.*, Magalhães, CESAER) como plataforma estratégica para ampliar a rede de potenciais parceiros estratégicos, com vista à elaboração de candidaturas *Erasmus Mundus*;
- Promover, junto da comunidade docente/investigação, a formalização de candidaturas *Erasmus Mundus*, com especial destaque para a constituição de consórcios de referência internacional e no suporte da Direção de Assuntos Internacionais (DAI) enquanto facilitador neste processo.

Promover a captação de estudantes internacionais regulares

- Realizar iniciativas através de plataformas digitais e presenciais em instituições estrangeiras para recrutamento de estudantes que possam ingressar no Técnico no contexto do Estatuto do Estudante Internacional;
- Participar em eventos educacionais internacionais, feiras e reuniões bilaterais para promover o Técnico junto destas instituições.

6. Governança

Nesta secção descrevemos as ações previstas para 2026 que visam reforçar a governação, acelerar a digitalização dos processos administrativos e adaptar o quadro jurídico do IST às novas normas nacionais. Pretende-se otimizar os instrumentos de gestão financeira, criando indicadores-chave e mapas de causa-efeito que permitam decisões mais informadas e a medição do impacto das intervenções. Pretende-se, também, continuar o processo de transição digital e desmaterialização dos procedimentos, estendendo-as além das Direções de Recursos Humanos e Académica para as Direções de Contabilidade, Orçamental e Patrimonial e de Projetos, com o objetivo de melhorar a eficiência, a agilidade e a robustez dos fluxos de trabalho. A publicação do novo Estatuto da Carreira de Investigação Científica (Lei n.º 55/2025, de 28 de abril) (ECIC) vai obrigar à elaboração de vários regulamentos (estão previstos treze, em que se incluem os relativos à contratação, avaliação de desempenho e do período experimental, prestação de serviço, remunerações adicionais e à mobilidade entre as carreiras de investigação e a docente). O IST irá também atualizar os seus estatutos em conformidade com a revisão do RJIES e rever o enquadramento das Unidades de Investigação à luz da nova Lei da Ciência, garantindo que a estrutura institucional esteja alinhada à realidade jurídica e às exigências de coesão interna.

Detalhamos, de seguida, as ações que compõem este plano:

Otimização dos instrumentos de gestão financeira

Os sistemas de controlo de gestão desempenham um papel fundamental na prossecução da estratégia, com a definição de instrumentos que garantem informações relevantes, de forma sintética e em tempo oportuno, com o objetivo de melhor enquadrar e entender a evolução das atividades, permitindo assim, uma gestão mais eficiente, transparente e focada na melhoria contínua da qualidade académica, de investigação e administrativa da Escola. Também o impacto das medidas tomadas é devidamente aferido, proporcionando a tomada de melhores decisões e o alcançar de melhores desempenhos. Pretende-se, assim, mapear o planeamento estratégico, medir indicadores não financeiros e financeiros e as suas relações causa-efeito, para decisões de gestão informadas.

Contrato de Crescimento, Convergência e Coesão (CC3)

O Contrato de Crescimento, Convergência e Coesão, assinado entre o Conselho de Gestão e os departamentos, e assente na implementação dos DAUA, vigora no período 2025-2027. Esta iniciativa permite aos departamentos conhecerem a sua dotação orçamental para 3 anos. Esta previsibilidade, num horizonte temporal superior a 1 ano, permitirá aos departamentos estabelecerem políticas de investimento plurianuais, resultando numa melhoria das suas condições de desenvolvimento e crescimento, e na promoção de uma maior coesão e convergência de objetivos na Escola.

Pretende-se ainda: i) garantir um crescimento global do financiamento para todos os departamentos no triénio 2025-2027; ii) a previsão do financiamento num horizonte temporal

de 3 anos para todos os departamentos; iii) contratos programa que permitam a convergência dos departamentos com indicadores de crescimento abaixo da média.

Como resultado, espera-se um crescimento global do financiamento para todos os Departamentos no próximo triénio e a convergência dos departamentos que apresentem indicadores de crescimento abaixo da média.

Melhorar a eficiência dos processos através da sua transição digital, desmaterialização, digitalização e otimização

Está em curso a desmaterialização dos processos na Direção de Recursos Humanos, na Direção Académica e no Conselho Científico que se prevê possa vir a ser concluída em 2026. Está em curso a automatização e otimização dos processos financeiros tirando partido do conhecimento adquirido pela transformação digital já realizada. Pretende-se prosseguir com o mapeamento e documentação dos manuais de procedimentos dos serviços (num total de 23) e dos 11 departamentos.

Alteração dos estatutos do IST em resultado da revisão do RJIES

Com a aprovação da revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), será necessário, no decurso de 2026, proceder à alteração dos estatutos do IST de modo a adequá-los à nova realidade jurídica. A revisão dos estatutos será também uma oportunidade de introduzir melhorias e alterações, no sentido de aumentar a eficiência e eficácia institucional do IST no cumprimento da sua missão e de promoção da coesão interna da Escola. A meta é que os novos estatutos estejam em vigor em 2026. Esta meta está condicionada pela aprovação prévia dos estatutos da ULisboa.

Revisão do enquadramento das Unidades de Investigação que integram o grupo Técnico em resultado da alteração da Lei da Ciência

Está em preparação uma nova Lei da Ciência. A informação disponível é a de que o DL 63/2019, de 16 de maio, será integralmente revogado e, consequentemente, o enquadramento organizacional das instituições que integram o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) será objeto de profundas alterações. Assim, o IST terá que, no decurso de 2026, proceder à adequação institucional/formal de todas as instituições que integram o grupo Técnico ao que a nova Lei da Ciência determinar.

7. Financiamento

Para 2026, o IST mantém o compromisso de garantir uma sustentabilidade financeira robusta e de canalizar investimentos estratégicos que impulsionem o crescimento e a eficácia operacional. Nesse sentido, e concretizando os princípios e as orientações fixados na Lei do Orçamento do Estado, e numa perspetiva de continuidade, mantêm-se os instrumentos e mecanismos considerados necessários para monitorizar o controlo da despesa e da receita, em harmonia com a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA). Destaque-se a monitorização da execução do planeamento e orçamentação, com a realização de Relatórios financeiros regulares, que permitem acompanhar a evolução do uso dos fundos disponíveis em compromissos de despesas, incluindo a previsão e análise de receita. Continua também o exercício de encerramento de contas mensais e semestrais para execução financeira visando promover um melhor exercício de encerramento de contas anual.

Pretende-se fazer um acompanhamento da situação financeira da Escola, através da implementação de sistemas robustos para identificar precocemente potenciais ameaças e oportunidades, onde se inclui a revisão regular da situação financeira da Escola, a análise de tendências, projeções financeiras e avaliação de cenários, bem como o acompanhamento da evolução da taxa de ineficiência de cobrança. São também elaborados reportes semanais de gestão integrada de tesouraria e análise da cobrança de receita, através da análise dos saldos bancários expurgados dos movimentos em trânsito e identificação das entradas nas contas bancárias, por entidade e tipo de receita classificada por grandes rúbricas, nomeadamente, propinas, transferências de projetos e investigação contratada.

Relativamente à recuperação e controlo de crédito, as atividades a desenvolver pela Direção incluem, para além da recuperação do crédito vencido, o controlo atempado dos créditos trimestrais, no sentido de não passarem à situação de crédito vencido. Um dos indicadores que mede esta atividade é o apuramento anual da Taxa de ineficiência de cobrança (razão entre o valor vencido com mais de 12 meses e o saldo inicial de clientes, correspondendo ao valor não cobrado no ano sobre o saldo inicial através da elaboração de lista de vencidos com mais de 90 dias, expurgada dos de cobrança duvidosa). Esta taxa expressa, assim, o valor não cobrado no ano, faca ao montante total passível de cobrança. A diminuição deste valor tem um impacto direto na diminuição do montante dos créditos de cobrança duvidosa.

É promovida a gestão orçamental eficaz para a concretização do Plano de Investimentos em curso e execução plena, com um acompanhamento periódico, ao nível da execução orçamental e dos procedimentos em curso. É também acompanhada a execução do "Plano de Investimentos" na Qualidade de Ensino, Investigação e Formação, que inclui a dotação orçamental global das Unidades Académicas, as iniciativas Técnico *Capacity Building Hub*, FCT *Tenure Plus*, os prémios Brito Camacho e Maria Amélia Chaves, a Escola Doutoral e a Semana de Acolhimento. De igual modo, é feito um acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Estudantes, nomeadamente as desenvolvidas no âmbito da dotação orçamental oriunda dos Protocolos com os mecenas bancários, cujos protocolos são acompanhados e negociados periodicamente.

Em alinhamento com os critérios de sustentabilidade financeira e investimento preconizados, pretende-se também implementar medidas para que os departamentos consigam cumprir o seu planeamento estratégico com as verbas DOC disponibilizadas. Continua-se assim a promover a adequada calendarização das aquisições, preferencialmente no primeiro semestre (fator premente em verbas que não transitam de ano).

Relativamente à componente das receitas oriundas de projetos de investigação, continua o desenvolvimento de procedimentos que envolvem a Direção de Projetos e a Direção Contabilística, para melhor assegurar a identificação de receita, a prestação de contas perante as entidades financiadoras e a otimização quer da elegibilidade da despesa nos projetos quer dos tempos de submissão dos pedidos de pagamento.

Estas atividades têm como objetivo alcançar uma sustentabilidade financeira robusta, realizar investimentos estratégicos que impulsionem o crescimento e a eficácia operacional e contribuir para a resiliência financeira da Escola. Desta forma, as atividades centram-se no acompanhamento da execução orçamental que tenham em consideração as necessidades de despesa e projeção de receita, numa lógica financeiramente sustentável. Assim, procura-se adotar princípios de uma gestão financeira equilibrada, mecanismos internos para gerir, gerar e diversificar fontes de receita e controlo de gastos.

8. Recursos Humanos

Em 2026 o IST consolida uma agenda integrada de desenvolvimento de recursos humanos que alia a certificação europeia *Human Resources Strategy for Researchers* (HRS4R), programas de formação avançada (*PhD4Value*, *Teaching Assistant (TA)*, IST 360º), iniciativas de capacitação (*Capacity Building Hub*, FCT *Tenure Plus*) e ações de acolhimento, integração e bem-estar. O objetivo comum é criar um ambiente de trabalho transparente, meritocrático e orientado para a mobilidade, ao mesmo tempo que se reforçam competências técnicas e de liderança e se ampliam as oportunidades de carreira e se promove a saúde e o sentimento de pertença entre técnicos, administrativos, docentes e investigadores.

Descrevemos de seguida, as ações que compõem este plano:

Contratação de recursos humanos

Os vinte e cinco TS contratados ao abrigo do concurso lançado em 2025, e entretanto concluído, serão integrados em vários serviços. Está planeado para 2026 o arranque da contratação de recursos humanos com formação superior para reforço de áreas com necessidade de formação específica, como as áreas jurídica, informática, biblioteca e arquivo e Engenharia Civil.

Está prevista a contratação de cerca de 22 novos Docentes e Investigadores de carreira. Por outro lado, prevê-se que sejam lançados aproximadamente 22 processos de valorização da atividade desenvolvida por Docentes e Investigadores.

Certificação Human Resources Strategy for Researchers (HRS4R)

O *Human Resources Strategy for Researchers* (HRS4R) é uma certificação atribuída pela União Europeia, através da plataforma EURAXESS, com o objetivo de apoiar as Instituições de Ensino Superior e de Investigação na aplicação do Quadro Europeu para os Investigadores e do Código de Conduta para o Recrutamento. Esta certificação visa promover boas práticas no recrutamento e na gestão de recursos humanos no setor da investigação, garantindo um ambiente de trabalho que valorize a transparência, a meritocracia e a mobilidade dos investigadores.

O processo de certificação HRS4R organiza-se em três fases, distribuídas ao longo de um ciclo de 12 anos. A primeira fase, a Fase Inicial, tem a duração de um ano e corresponde à fase de candidatura, que inclui a elaboração de uma análise de lacunas (*Gap Analysis*), a lista de critérios OTM-R (*Open, Transparent, and Merit-Based Recruitment*) e o desenho inicial do Plano de Ação.

Na continuidade do trabalho iniciado em 2023, o IST recebeu recomendações do *Initial Assessment & Granting: EC Consensus Report*, correspondendo à primeira avaliação do processo de certificação, e encontra-se na Fase de Candidatura. Em 2026 será ressubmetida a Candidatura à EURAXESS, que incluirá as melhorias sugeridas pelos avaliadores em 2025, e que, sendo validada, conduzirá ao início das atividades do Plano de Ação. Prevemos assim que, em 2026, sejam iniciadas as atividades do Plano, através do apoio da comissão estratégica e do grupo de trabalho que implementarão as iniciativas que permitirão valorizar os ambientes de trabalho, a transparência e a equidade junto dos seus investigadores, consolidando os programas de acolhimento e integração de novos docentes e investigadores e reforçando a oferta formativa que valoriza o desenvolvimento das carreiras.

Formação Profissional e Desenvolvimento de Carreira

Em 2026, a formação profissional terá como principal foco a capacitação técnica e o desenvolvimento de competências dos recursos humanos, com vista à digitalização da oferta formativa. Esta linha de ação concretizar-se-á, nomeadamente, através da implementação da plataforma *Moodle* e da adaptação dos programas de formação à componente digital, com destaque para os programas IST 360º e Boas Práticas de Teletrabalho.

A oferta de formação através da plataforma *Moodle*, em particular no programa IST 360º, permitirá o acesso paritário de todos os novos técnicos e administrativos aos conteúdos formativos, facilitando a frequência da formação por todos os novos trabalhadores, independentemente do campus onde exercem a sua atividade profissional.

Paralelamente, será reforçada a formação dirigida a dirigentes intermédios, com a programação da formação obrigatória FA>AP: Dirigentes Intermédios, bem como das formações "Falar em Público" e "*The Faces of Leadership*", que visam o desenvolvimento de competências em comunicação e liderança de equipas.

Adicionalmente, será promovida uma oferta formativa para Docentes e Investigadores orientada para o desenvolvimento de carreira académica e científica, alinhada com o Plano de Ação submetido no âmbito da candidatura ao HRS4R (*Human Resources Strategy for Researchers*).

Considerando a importância e o impacto do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a DRH promoverá um conjunto de ações de formação para dirigentes, com o objetivo de informar, sensibilizar e garantir a implementação de práticas nos serviços alinhadas com o estabelecido no RGPD.

Programa PhD4value

O *PhD4Value* é um programa de formação e desenvolvimento profissional direcionado para alunos de doutoramento e jovens investigadores, com o objetivo de os preparar para os desafios de um ambiente de trabalho dinâmico, multidisciplinar e internacional. Este programa procura dotar os participantes de ferramentas essenciais para a sua inserção e sucesso em contextos profissionais variados, promovendo o desenvolvimento de uma mentalidade flexível e resiliente que responda às exigências da investigação e do mercado de trabalho.

A estrutura do *PhD4Value* assenta num modelo abrangente de desenvolvimento de competências, que inclui quatro eixos principais: Competências de Investigação, Eficácia Pessoal, Desenvolvimento de Carreira e Envolvimento Interpessoal. Dentro destes eixos, são trabalhadas 15 competências específicas que vão desde a gestão de projetos e informação, passando pela resiliência, autoliderança e criatividade, até à liderança, mentoria e planeamento proativo. Este leque de competências foi cuidadosamente selecionado para garantir uma formação integral, que capacite os investigadores a enfrentar os desafios técnicos, interpessoais e éticos que possam surgir ao longo das suas carreiras.

Iniciativa Técnico Capacity Building Hub

Esta iniciativa, iniciada em 2024, congrega uma série de Programas que visam o investimento na qualidade de ensino, investigação e formação, direcionados para a capacitação e dotação de melhores e novas competências nesses domínios dos docentes e investigadores recém-contratados. A iniciativa Técnico *Capacity Building Hub*, inclui: a) Programa *Start-up Funds* – Bolsas incentivo PAX-IAX em período experimental; b) Programa Digital+ (onde se incluem também os projetos PIP); c) Programa *Shaping the Future* para a promoção da integração e adaptação dos novos docentes e investigadores ao IST, onde é integrado o novo Programa +Projetos.

Programa FCT Tenure Plus Técnico

Na sequência do sucesso do IST na candidatura à 1ª edição do programa FCT *Tenure*, publicitada no final de 2023, para a contratação de doutorados para posições permanentes das carreiras docente e/ou de investigação, o Conselho de Gestão, em articulação com o Conselho Científico, desenhou uma estratégia de reinvestimento das verbas FCT *Tenure* de forma a alargar as condições das contratações ao abrigo do programa FCT *Tenure* a todos os recrutamentos de docentes e investigadores, de 2024 e 2025, durante os três primeiros anos do período experimental, mesmo os considerados não elegíveis pela FCT na referida candidatura.

Este programa impacta as atividades em três dimensões:

(i) Promoção à investigação, com a afetação de 4h de carga letiva efetiva a todos os docentes (em período experimental), dotando para isso os departamentos visados com um orçamento complementar para contratações compensatórias de PDEC;
(ii) Promoção à internacionalização com um incremento do financiamento da componente sabática das *Start Up Funds*;
(iii) Promoção do contributo das atividades letivas por parte dos estudantes de doutoramento, com o reforço do financiamento para a contratação de alunos de doutoramento como Assistente Convidado 59% pelas unidades académicas.

Reforçar as atividades de acolhimento e integração dirigidas aos Técnicos e Administrativos, Docentes e Investigadores

Em 2026, será prioridade reforçar a participação ativa dos Técnicos e Administrativos (T&A), Docentes e Investigadores nos programas de acolhimento e integração, com o objetivo de facilitar a sua adaptação ao Instituto, promover o sentimento de pertença e fomentar uma cultura organizacional colaborativa e integradora.

Neste âmbito, será assegurada a continuidade e a valorização das seguintes iniciativas já em curso:

- Sessões Mensais de Boas-Vindas (para técnicos, administrativos e bolseiros);
- Programa "Bem-Vind@ ao Técnico" (edição anual para técnicos e administrativos);
- Programa IST 360º (programa de formação inicial obrigatório);
- Cerimónia de Novas Contratações de Docentes e Investigadores;
- Programa "*Shaping the Future*" (desenvolvimento de carreira e alinhamento institucional).

Adicionalmente, prevê-se o lançamento e consolidação de novas iniciativas, nomeadamente:

- Questionário anónimo "Acolher, Integrar e Partilhar" aos novos T&A, entre 3 a 6 meses após o seu início de funções, para monitorizar o seu bem-estar e a sua satisfação com o seu processo de integração;
- Programa "Técnico a Bordo" - sistema de tutoria informal, promovendo a partilha de experiências e boas práticas entre trabalhadores mais experientes que fazem o acompanhamento e apoiam o processo de integração dos recém-chegados.

Plano de Bem-estar: sentimento de pertença, saúde e desporto

O Plano de Bem-estar estará centrado nos eixos estratégicos do sentimento de pertença - *Ser Técnico* - e da promoção da saúde, com uma oferta alargada de ações em diferentes áreas e das práticas desportivas saudáveis.

As ações a realizar incluem:

- Organização do 2º Dia da Família, no dia 30 de maio de 2026, no campus de Oeiras, dedicado ao tema do desporto, saúde e bem-estar;
- Realização de dois encontros semestrais de Direções, dedicados a dois temas: Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e utilização de Inteligência Artificial (IA) pelos Serviços;
- Dinamização do Mês da Mulher, em março de 2026;
- Em parceria com a Direção Geral de Saúde, serão implementadas iniciativas, atividades e ações no âmbito do Plano Nacional de Nutrição e do Plano Nacional de Promoção da Atividade Física, adaptadas à realidade do IST;
- Atividades na área da responsabilidade social, destacando-se a realização da campanha "Escadas Ativas", em parceria com o Núcleo de Sustentabilidade, para a promoção do bem-estar e dos comportamentos sustentáveis no local de trabalho, e a oferta de duas formações "*Well@IST*" para toda a comunidade de trabalhadores.

9. Infraestruturas

Para 2026 o IST prossegue com a modernização das infraestruturas físicas e digitais, quer com novas construções quer com a requalificação das existentes, que, conforme se elenca abaixo, se estendem aos três campi. É de realçar a relevância que a execução do Plano de Investimentos, a par do recurso a financiamento competitivo, tem tido na renovação e, com maior ênfase em 2026, na nova construção de edificado. Está em curso um conjunto de obras que, a par das que irão ser iniciadas, prometem provocar uma melhoria significativa nas condições de trabalho e vivência de trabalhadores e estudantes, com forte impacto no bem-estar de toda a comunidade. A melhoria da infraestrutura informática (nomeadamente com a construção do Centro de Dados no TagusPark, a iniciar em 2026) é essencial para responder às necessidades dos serviços e ao esforço de transição digital em curso.

Construção e requalificação de infraestruturas físicas e laboratoriais

O esforço de requalificação de espaços físicos e laboratoriais e de nova construção continuará em 2026, alavancado pelo Plano de Investimentos e financiamentos obtidos em sede competitiva.

As várias intervenções planeadas para 2026, agrupadas por campus, é a seguinte:

Campus Lisboa (Alameda)

- Projeto de reordenamento dos espaços de estacionamento;
- Execução de empreitada para instalação de novos *chillers* do Data Center;
- Conclusão da obra de reabilitação da Biblioteca Central;
- Empreitada de construção do Edifício da Creche e Jardim de Infância no Jardim Sul;
- Empreitada de reabilitação das Salas de Computadores do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (SCDEEC) no Pavilhão de Eletricidade;
- Execução da empreitada da obra DEM Naval do Departamento de Engenharia Mecânica no Pavilhão de Mecânica I;
- Execução da empreitada de reabilitação da ala nascente no Pavilhão de Química;
- Execução do projeto de reabilitação da ala nascente no Pavilhão de Minas;
- Elaboração do projeto de reabilitação da rede de abastecimento de água potável ao interior do edifício no Pavilhão de Minas;
- Pavilhão Central (Substituição da tubagem da rede de abastecimento de água potável ao piso -1).

Campus de Loures (CTN)

- Empreitada de reparação de passeios e arruamentos no Polo de Loures;
- Projeto de reabilitação das redes exteriores de abastecimento de água potável aos edifícios.

Campus de Oeiras (TagusPark)

- Novo centro de dados (projeto e início da construção);
- Atualização e reabilitação dos Quadros Gerais de Baixa Tensão (QGBT) dos blocos B e E.

Melhoria das infraestruturas informáticas, desmaterialização e digitalização de processos e implementação da política de segurança de dados

Em 2026, continuaremos o esforço de renovação das infraestruturas computacionais e serviços transversais. Nesta perspetiva, será dada prioridade à renovação e ao reforço da infraestrutura de rede, bem como das plataformas computacionais nos centros de dados da Alameda e do TagusPark, incluindo o projeto do novo centro de dados no TagusPark. Este esforço é fundamental para responder às necessidades dos serviços académicos e administrativos, assim como da atividade de investigação, tendo, em particular, atenção às exigências resultantes do esforço em curso de digitalização e desmaterialização de todos os processos, a generalização dos sistemas de gestão documental e os requisitos de segurança, e os requisitos de computação inerentes a grande parte dos projetos de investigação e desenvolvimento.

A nível de infraestruturas físicas de suporte, será dada especial atenção aos projetos de manutenção, renovação e aumento de capacidade do Centro de Dados da Alameda e do projeto do novo Centro de Dados do TagusPark.

A nível de desenvolvimento, daremos continuidade ao esforço de digitalização e desmaterialização de processos académicos e administrativos, assim como à inovação pedagógica. A prossecução destas atividades terá como base a integração de plataformas e soluções desenvolvidas *in-house* (nomeadamente Fénix e DOT), soluções de *software* aberto (nomeadamente *Moodle* e *OpenEdX*) e soluções contratadas externamente (SAP).

A digitalização e desmaterialização de processos é um esforço institucional que envolve a colaboração de todos os Serviços, e um levantamento e documentação exaustivos da estrutura, dos atores e dos processos organizacionais. As soluções técnicas passarão pelo uso, quando possível, das ferramentas *SmartFlow* e *SmartForms*, sendo consideradas outras soluções face aos requisitos identificados. Este esforço implica ainda o tratamento e a gestão integrada de toda a documentação do IST. Nota-se ainda a este nível a implementação do sistema de arquivo, incluindo digital, em 2026.

No âmbito académico, será ainda dada particular atenção ao acompanhamento dos processos de mobilidade internacional, nomeadamente no âmbito das iniciativas *Erasmus Without Papers* (EWP) e *European Student Card* (ESC), para além do apoio a iniciativas que surjam no âmbito de projetos europeus. Destacam-se também a digitalização dos processos de atribuição de estatuto de NEE, de candidatura e atribuição de bolsas do NDA, de candidatura ao *PhD Fast Track* e de inscrição dos alunos de 3º Ciclo, de processos de valorização de docentes e investigadores. Pretende-se também iniciar a digitalização do processo de recrutamento de docentes e investigadores.

A nível da imagem e *design* digital, continuará a ser dado apoio a todas as vertentes de *Web Design* e UX.

Apesar da elevada capacidade técnica e qualidade dos recursos humanos especializados existentes na DASI e na DIC, os objetivos e atividades estabelecidos podem ser condicionados pela escassez de recursos humanos e pela atual dificuldade na atração e retenção de talento. Deste modo, será feito um esforço para reter, captar e diversificar os recursos humanos na nossa equipa.

No quadro das Infraestruturas e Equipamentos, será dada continuada a prioridade de renovação e reforço das condições das infraestruturas construídas, bem como dos sistemas das redes e equipamentos nos diferentes Campi do IST.

A implementação do processo de realização do Plano de Infraestruturas será continuada com o novo edifício do Jardim Norte, o edifício da Creche e infantário. Estas atividades são consideradas fundamentais para responder às necessidades de dar resposta à falta de espaços para docentes, investigadores e de novos espaços de estudo para os estudantes, tendo, em particular, atenção às exigências temporais de realização decorrentes das fontes de financiamento obtidas.

A nível das restantes infraestruturas físicas de suporte existente, está prevista a especial atenção à intervenção na segurança da operação das redes vitais e aos projetos de manutenção, conservação e modernização das condições de operacionalidade dos diferentes conjuntos edificados nos Campi do IST.

Em termos operacionais será dará continuidade à digitalização e desmaterialização dos seus processos administrativos operacionais com base na integração nas plataformas e soluções desenvolvidas *in-house* (*Connect* e SAP).

Reabilitação e reequipamento de infraestruturas do CTN

Reabilitação e reequipamento de infraestruturas do Campus Tecnológico e Nuclear (CTN) destinadas à formação, à investigação científica e à transferência de conhecimento, a realizar no âmbito do Projeto Técnico *Flagship Labs* até ao ano 2027. Estão incluídas:

- a requalificação do Laboratório de Metrologia das Radiações Ionizantes, com vista a expandir as capacidades de verificação metrológica em radioterapia e proteção radiológica, viabilizar calibrações em radiodiagnóstico e medicina nuclear, e reforçar parcerias com hospitais, indústria e instituições de investigação;
- o reforço dos serviços do Laboratório de Radioatividade Ambiental, essencial para a monitorização radiológica do ambiente e para a segurança radiológica nacional;
- a modernização do Laboratório de Aceleradores, potenciando a investigação em microeletrónica, sensores, nanotecnologia, efeitos da radiação em materiais e tecidos, e aplicações no património e ambiente; e
- a modernização do "Laboratório Observar", reforçando a sua capacidade de resposta científica e tecnológica aos desafios da poluição atmosférica.

Renovação e reorganização da Secretaria Académica

A secretaria da Área de Graduação é o espaço central de atendimento aos estudantes de 1° e 2° Ciclo (bem como todos os antigos alunos de Licenciatura e Mestrado) do IST sendo, desse ponto de vista, o "rosto" do IST. A Área de Graduação é um serviço com um conjunto muito vasto de responsabilidades – incluindo o registo académico e a certificação académica – e com grande volume de atividade administrativa. Isso exige uma grande interajuda e cooperação entre os vários colaboradores da Área de Graduação. Atualmente, o espaço da secretaria encontra-

se bastante degradado, e organizado de uma forma que não promove a devida colaboração entre os funcionários, que estão divididos em 3 pisos.

Um dos objetivos para 2026 é, pois, a renovação e reorganização deste espaço, permitindo que um serviço tão central ao IST como é a AG possa funcionar de forma mais eficiente e eficaz.

Anexo I: Objetivos Operacionais

Vetor	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Responsável
Educação	Aumentar a eficiência do recrutamento dos estudantes internacionais regulares	N.º de *leads* efetivamente concretizadas	60	VP Área Internacional
Educação	Aumentar a oferta de cursos de mobilidade intensiva (*Programas de Curta Duração,* BIP - *Blended Intensive Programmes* e *Programas Virtuais*)	N.º de cursos de mobilidade intensiva implementados	>8	VP Área Internacional
Educação	Aumentar o índice de satisfação e bem-estar dos estudantes	Aumentar a percentagem de estudantes satisfeitos e muito satisfeitos conforme avaliado globalmente pelo I2AT	>66,1%	VP Qualidade, Planeamento, Operações e Saúde
Educação	Aumentar o índice de satisfação e bem-estar dos estudantes	Aumentar o índice de satisfação dos estudantes envolvidos em programas de mobilidade	>80%	VP Área Internacional
Educação	Aumentar o índice de satisfação e bem-estar dos estudantes	Aumentar o índice de satisfação dos estudantes internacionais regulares	>80%	VP Área Internacional
Educação	Aumentar o número de alunos envolvidos em mobilidades de 3º Ciclo	N.º de alunos envolvidos em programas de mobilidade de 3º Ciclo	+10%	VP Área Internacional
Educação	Aumentar o número de duplos graus que resultem de parcerias estratégicas	N.º de acordos de duplo grau assinados	>4	VP Área Internacional
Educação	Automatização do processo de definição de planos de atuação para estudantes com NEE	N.º de planos de apoio criados para estudantes com NEE	100	VP Assuntos Académicos; Conselho Pedagógico
Educação	Consolidação dos projetos integradores que alavanquem as parcerias com a indústria (*CAPSTONE*)	N.º de projetos *CAPSTONE* com indústria acompanhados	8	VP Assuntos Académicos; VP Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo; Comissão *CAPSTONE*; Conselho Pedagógico
Educação	Consolidar e alargar os serviços de apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes do IST	N.º de iniciativas promovidas envolvendo os estudantes de doutoramento para alargar a abrangência do *Career Center*	2	VP Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo
Educação	Consolidar *PhD Fast Track*	N.º de candidaturas ao *PhD Fast Track*	20	VP Assuntos Académicos; Escola Doutoral
Educação	Dinamização da oferta de estágios em empresas para estudantes de 3º Ciclo	N.º de estágios disponíveis	5	VP Assuntos Académicos; Escola Doutoral
Educação	Expandir o número de oportunidades de mobilidade académica para alunos de 1º Ciclo	N.º de novos acordos para mobilidade de alunos de 1º Ciclo	>10	VP Área Internacional
Educação	Formação para estudantes de doutoramento	N.º iniciativas	2	VP Assuntos Académicos; Escola Doutoral; Conselho Pedagógico
Educação	Iniciativa "Learning Hub", para prevenção e recuperação de estudantes com baixo rendimento académico	N.º de iniciativas realizadas	6	VP Assuntos Académicos
Educação	Iniciativa Pedagogia+	N.º de plataformas implementadas	1	VP Assuntos Académicos; Conselho Pedagógico
Educação	Integração Fenix/*StudentPulse*	Grau de integração automática de alunos e UC	100%	Conselho Pedagógico; VP Assuntos Académicos; VP Tecnologias Digitais
Educação	Operacionalização da Biblioteca Central do campus da Alameda após intervenção	Data de disponibilização à comunidade docente/discente do IST	15/9/ 2026	VP Qualidade, Planeamento, Operações e Saúde
Educação	Passagem dos processos de candidaturas a bolsas de estudo para plataforma *online*	N.º de concursos a bolsas de estudo *online*	3	VP Assuntos Académicos; VP Tecnologias Digitais
Educação	Programa Contigo+	N.º de iniciativas realizadas	8	Conselho Pedagógico

Vetor	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Responsável
Educação	Programa Formação+	N.º ações formação para docentes	15	VP Assuntos Académicos; Conselho Pedagógico;
Educação	Promover a acreditação dos mestrados junto da EUR-ACE	N.º de mestrados acreditados	10	VP Assuntos Académicos; VP Qualidade, Planeamento Operações e Saúde
Educação	Reforço do apoio a Projetos de Inovação Pedagógica	N.º de projetos de inovação apoiados	12	Conselho Pedagógico
Educação	Renovação das páginas da Direção Académica, Área de Graduação, Gabinete de Organização Pedagógica e Conselho Pedagógico	N.º de páginas renovadas	4	VP Assuntos Académicos; VP Tecnologias Digitais; Conselho Pedagógico
Educação	Revisão do regulamento da UC de Dissertação	Regulamento revisto	1	VP Assuntos Académicos; Concelho Científico; Conselho Pedagógico; Comissão *CAPSTONE*
Educação	Revisão do Regulamento de Avaliação dos estudantes	Regulamento revisto	1	Conselho Pedagógico
Educação	Revisão do regulamento Projetos *CAPSTONE*	Regulamento revisto	1	Conselho Pedagógico; Concelho Científico; Comissão *CAPSTONE*
Educação	Revisão dos cursos de 1º e 2º Ciclo de acordo com as novas regras do PERCIST	N.º de cursos revistos	19 L 1 MI 33 M	VP Assuntos Académicos; Conselho Científico; Conselho Pedagógico
Educação	Revisão dos regulamentos de ingresso ao 1º Ciclo e de acesso ao 2º Ciclo	N.º de regulamentos revistos	2	VP Assuntos Académicos; Conselho Científico
Financiamento	Acompanhamento da situação financeira da Escola	Reportes de Gestão Integrada de Tesouraria com identificação da receita por grandes rubricas	Concretização semanal	VP Gestão Financeira
Financiamento	Assegurar a afetação de verbas para a concretização do Plano de Investimentos	Taxa de execução do montante afetado ao Plano de Investimentos	50%	VP Gestão Financeira
Financiamento	Aumentar a eficiência da cobrança da faturação anual	Taxa de ineficiência de cobrança	20%	VP Gestão Financeira
Financiamento	Monitorização da execução do planeamento e orçamentação	Fiabilidade da previsão de Fundos Disponíveis	90%	VP Gestão Financeira
Financiamento	Otimização dos tempos de submissão dos pedidos de pagamento de projetos de investigação	Tempo médio de submissão dos pedidos de pagamento (dias úteis)	90	VP Gestão Financeira
Financiamento	Garantir contributo financeiro dos mecenas bancários às atividades dos Núcleos de Estudantes	Montante financiado (€)	241k€	VP Gestão Financeira
Governança	Criação e adaptação de regulamentos ao ECIC	Número de regulamentos	8	Conselho Científico; Conselho de Gestão
Governança	Alteração dos estatutos do IST em resultado da revisão do RJIES	Conclusão do processo de revisão, com a publicação em DR	Publicação em DR	Conselho de Gestão
Governança	Manuais de procedimentos	Conclusão do processo de mapeamento e documentação de processos nos Serviços Centrais	100%	VP Qualidade, Planeamento, Operações e Saúde
Governança	Otimizar ferramentas de gestão financeira	Número de ferramentas otimizadas	2	VP Gestão Financeira;
Governança	Imputações automatizadas de propinas e taxas de secretaria para alunos de mobilidade	N.º de imputações lançadas	Todos os novos alunos de mobilidade em 2026	VP Tecnologias Digitais; VP Assuntos Académicos; VP Assuntos Internacionais
Governança	Prosseguir com a implementação do sistema de aquisição de serviços para a implementação de Sistemas para a Preservação Digital (SPD) e Gestão de Arquivo (SGA).	Contratualização e implementação	31/12/2026	VP Qualidade, Planeamento, Operações e Saúde; VP Tecnologias Digitais

Vetor	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Responsável
Governança	Melhorar a formação em segurança	N.º de ações de segurança	4	VP Qualidade, Planeamento, Operações e Saúde
Impacto societal	Assegurar a participação do IST em grupos de trabalho de redes internacionais focados em atividades de impacto societal	N.º de participações em grupos de trabalho	>6	VP Área Internacional
Impacto societal	Consolidação das ligações do Técnico com as empresas	N.º empresas envolvidas em iniciativas de parceria com o Técnico	50	VP Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo
Impacto societal	Estimular o potencial de empreendedorismo ao nível da comunidade no Técnico	N.º iniciativas envolvendo parceiros do ecossistema de inovação e empreendedorismo	20	VP Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo
Impacto societal	Estreitar relações com as Entidades Diplomáticas/Consulares	N.º de reuniões com embaixadas de Portugal no estrangeiro	>6	VP Área Internacional
Impacto societal	Estimular o potencial de empreendedorismo ao nível da comunidade no Técnico	N.º de reuniões com embaixadas com representação em Portugal	>8	VP Área Internacional
Impacto societal	Promover a integração da comunidade internacional no IST	N.º de atividades de impacto societal e social implementadas no âmbito da futura criação da *International House*	>10	VP Área Internacional
Impacto societal	Promover ativamente o crescimento da Comunidade *Alumni*	Registos na plataforma Técnico *Alumni*	>15%	VP Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo
Impacto societal	Promover o sentimento de pertença dos Estudantes Internacionais Regulares (EIR) na comunidade IST	Índice de integração e sentido de pertença no âmbito das atividades de promoção de integração dos EIR	>80%	VP Área Internacional
Impacto societal	Reabilitação e reequipamento de infraestruturas do CTN	Grau de concretização	66%	VP Polo de Loures VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Impacto societal	Reforçar a ligação com alunos com experiência em programas de mobilidade *Incoming* e/ou *Outgoing*	N.º de iniciativas implementadas (no âmbito do renovado Programa Embaixadores Internacionais)	>15	VP Área Internacional
Infraestruturas	Alteração do sistema de comando dos ventiladores de extração das *hottes* localizadas na cobertura no 12º piso na Torre Sul no Campus da Alameda	Grau de concretização da atualização do sistema	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Aquisição de compressor de ar comprimido, para *backup* de segurança	Realização de consulta preliminar ao mercado. e lançamento concurso e execução procedimento de aquisição e instalação	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Atualização e reabilitação dos Quadros Gerais de Baixa Tensão (QGBT) dos blocos B e E no Polo de Oeiras - Taguspark	Execução da empreitada	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Elaboração do projeto de reabilitação da rede de abastecimento de água potável ao interior do edifício no Pavilhão de Minas no Campus Alameda	Grau de concretização da realização	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Empreitada de construção do Edifício da Creche e Jardim de Infância no Jardim Sul no Campus Alameda	Grau de concretização da empreitada	50%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Empreitada de reabilitação das Salas de Computadores do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (SCDEEC) no Pavilhão de Eletricidade no Campus Alameda	Grau de concretização	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas e

Vetor	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Responsável
Infraestruturas	Empreitada de reparação de passeios e arruamentos no Polo de Loures - CTN	Realização de consulta preliminar ao mercado, lançamento do concurso e execução de empreitada	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Especialização de projetos em SAP	Implementação da especialização de projetos	100%	VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Execução da empreitada da obra DEM Naval do Departamento de Engenharia Mecânica no Pavilhão de Mecânica I no Campus Alameda	Grau de concretização	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Execução da empreitada de reabilitação da ala nascente no Pavilhão de Química no Campus Alameda	Grau de concretização	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Execução de empreitada para instalação de novos *chillers* do *Data Center* do campus Alameda do IST	Grau de concretização	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Execução do projeto de reabilitação da ala nascente no Pavilhão de Minas - DER no Campus Alameda	Grau de concretização	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Integração com o *European Student Card*	Grau de concretização da Integração	100%	VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Integração dos repositórios académicos do IST e da ULisboa	Grau de concretização da Integração	90%	VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Integração na rede *Erasmus Without Papers* (EWP)	Grau de concretização da Integração	100%	VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Melhorar a infraestrutura digital e de rede	Aumento de capacidade de alojamento nos centros de dados (máquinas alojadas) na Alameda	40%	VP Sustentabilidade Infraestruturas / VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Melhorar a formação em segurança digital	Aumento de capacidade de armazenamento de dados	60%	VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Melhorar a infraestrutura digital e de rede	Taxa de renovação da infraestrutura de rede	15%	VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Melhorar a segurança informática	Grau de concretização da Integração de segundo fator de autenticação (2FA)	10%	VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Melhorar a segurança informática	Percentagem de estações de trabalho dos serviços centrais com Implementação da política de segurança dos dados	55%	VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Melhorar e modernizar a infraestrutura em segurança, nomeadamente de videovigilância, e de Segurança contra Incêndios	N.º de equipamentos substituídos	20	VP Qualidade, Planeamento, Operações e Saúde
Infraestruturas	Novo centro de dados em Oeiras	Projeto do novo centro de dados de 1MW	100%	VP Sustentabilidade Infraestruturas; VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Novo centro de dados em Oeiras	Construção do novo centro de dados de 1MW	10%	VP Sustentabilidade Infraestruturas; VP Tecnologias Digitais
Infraestruturas	Projeto de reabilitação das redes exteriores de abastecimento de água potável aos edifícios no Polo de Loures - CTN	Realização de consulta preliminar ao mercado, lançamento do concurso e execução de empreitada	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Projeto de reordenamento dos espaços de estacionamento no Campus da Alameda	Grau de concretização da Integração	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Reabilitação das fachadas do Pavilhão de Civil no Campus Alameda	Realização de consulta preliminar ao mercado, lançamento do concurso de empreitada	90%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Renovação do espaço de suporte à comunidade internacional no IST através da integração do balcão de atendimento da AIMA no Campus Alameda	Grau de concretização da renovação do espaço	100%	VP Área Internacional; VP Sustentabilidade e Infraestruturas

Vetor	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Responsável
Infraestruturas	Resolução de infiltração nos saguões da Torre Norte no Campus Alameda	Realização de consulta preliminar ao mercado, lançamento do concurso e execução de empreitada	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Substituição da tubagem da rede de abastecimento de água potável ao piso -1 do Pavilhão Central no Campus Alameda	Realização de consulta preliminar ao mercado, lançamento do concurso e execução de empreitada	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Substituição das tubagens dos ventilo-convetores do piso 01 na Torre Norte no Campus Alameda	Realização de consulta preliminar ao mercado, lançamento do concurso e execução de empreitada	100%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Infraestruturas	Reabilitação do edifício da Sede da IST-ID na Avenida António José de Almeida	Realização de projetos, lançamento do concurso e execução de empreitada	90%	VP Sustentabilidade e Infraestruturas
Investigação	Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST com transferência para a sociedade	Licenciamento do portfólio de propriedade intelectual do IST	1 novo	VP Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo
Investigação	Ampliar as oportunidades no contexto da investigação a partir do trabalho efetuado nas redes internacionais das quais o IST faz parte	N.º de oportunidades geradas em contexto de redes internacionais (sabáticas, *short term visits*, projetos, etc.)	10	VP Área Internacional
Investigação	Apoiar a participação dos Departamentos e das Unidades de Investigação num número crescente de projetos no âmbito do Programa Erasmus+	N.º de candidaturas apoiadas	+10%	VP Área Internacional
Investigação	Estimular a aprendizagem sobre Propriedade Intelectual (PI) ao nível da comunidade no Técnico	Elementos da comunidade IST que participam em sessões sobre PI	+5%	VP Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo
Investigação	Garantir o apoio especializado a investigadores e pós-doutorados internacionais	N.º de processos de obtenção de NIF, NISS, NUSS, Autorização de residência	50	VP Área Internacional
Investigação	Promover iniciativas de procura e captação de financiamento externo para mobilidade de pessoal administrativo, docente e investigador	N.º de mobilidades financiadas	40	VP Área Internacional
Investigação	Reforçar o envolvimento dos investigadores na atratividade de novas oportunidades de financiamento	N.º de *workshops* organizados com investigadores coordenadores de projetos	2	VP Área Internacional
Recursos Humanos	Certificação *Human Resources Strategy for Researchers* (HRS4R)	Criação da comissão de implementação da certificação	31 de março 2026	Conselho Científico; Conselho Pedagógico; VP Gestão Financeira; Administrador
Recursos Humanos	Certificação *Human Resources Strategy for Researchers* (HRS4R)	Realização de ações de formação, e de desenvolvimento de carreira para docentes e investigadores, no âmbito do plano de ação do HRS4R	5	Administrador
Recursos Humanos	Consolidação de programas de formação especializada e de desenvolvimento de carreira	Ações de formação realizadas para líderes (para dirigentes)	2	Administrador
Recursos Humanos	Implementação do plano de bem-estar	N.º atividades desenvolvidas anualmente	60	Administrador
Recursos Humanos	Implementação dos planos de formação individuais para T&A	Grau de implementação	60%	Administrador
Recursos Humanos	Iniciativa Técnico *Capacity Building Hub*	Grau de execução do orçamento	80%	VP Gestão Financeira; Administrador; Conselho Científico; Conselho Pedagógico
Recursos Humanos	Plano de contratação de T&A com competências técnicas específicas	N.º de novos efetivos	5 (DASI/DIC) 2 (Bibliote	VP Tecnologias Digitais; VP Qualidade, Planeamento, Operações e Saúde; Administrador

Vetor	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Responsável
			ca/Arquivo)	
Recursos Humanos	Programa FCT *Tenure Plus* Técnico	Grau de execução do orçamento	80%	VP Gestão Financeira; Administrador; Conselho Científico
Recursos Humanos	Programa de acolhimento para T&A	Taxa de implementação de atividades *on-boarding*	70%	Administrador
Recursos Humanos	Programa *PhD4value*	N.º de participantes	100	Conselho Científico; Conselho Pedagógico; VP Gestão Financeira; Administrador
Internacionalização	Reforçar a presença do Técnico junto de mercados internacionais emergentes	N.º de participações em iniciativas e eventos (feiras, conferências e outros eventos internacionais)	>15	VP Área Internacional
Internacionalização	Reforçar as negociações para o estabelecimento de Duplo Grau com instituições de referência internacional	N.º de negociações para acordos de duplo grau	>15	VP Área Internacional
Internacionalização	Promover candidaturas *Erasmus Mundus* para mestrados em consórcio com escolas de referência	N.º de novas candidaturas apoiadas	>4	VP Área Internacional
Internacionalização	Consolidar parcerias de mobilidade académica com instituições de referência internacional, em todos os ciclos de estudo	N.º de novos acordos	>10	VP Área Internacional
Internacionalização	Promover a captação de estudantes internacionais regulares	N.º de iniciativas executadas	>30	VP Área Internacional
Internacionalização	Disseminar a informação sobre as atividades dos assuntos internacionais junto dos pelouros departamentais nas respetivas comissões executivas	N.º de iniciativas com as comissões executivas dos departamentos	11	VP Área Internacional
Internacionalização	Promover a elaboração de propostas de financiamento internacional no âmbito das redes internacionais das quais o IST faz parte	Taxa de aprovação das propostas submetidas	10%	VP Área Internacional
Internacionalização	Promover a qualidade da cooperação com instituições de ensino superior congéneres através da presença em eventos internacionais	N.º de participantes (*incoming* e *outgoing*) em atividades de cooperação internacional (ex. *Staff Weeks*)	>120	VP Área Internacional
Internacionalização	Aumentar a projeção dos eventos de disseminação das atividades de natureza internacional	N.º de participantes da comunidade do IST	>500	VP Área Internacional

Anexo II: Orçamento e Mapa de Pessoal

Orçamento

Consulte o Orçamento do IST para 2026 na hiperligação.

No que se refere à receita, é de salientar que a dotação do Orçamento de Estado para 2026 será de 68 539 908 €, representando 55% da receita total (125 377 601 €), e que a previsão de receitas próprias para 2026 é de 56 837 693 € (45% do total da receita). É de destacar que as receitas próprias para 2026 registam uma forte diminuição dos projetos do PRR de cerca de 2,5 milhões de euros (30,5%), o final do Programa Aliança, bem como um aumento significativo dos financiamentos para edificações de cerca de 9 milhões de euros e a continuidade do Programa FCT Tenure com cerca de 2,3 milhões de euros (56%). O aumento estimado de receitas próprias de 2025 para 2026 está fortemente alavancado nas atividades de I&D e nos financiamentos para novos edifícios.

Tabela 2 - Estrutura da Receita (€) para 2026[2]

Orçamento Receita - Ano 2026	CF 10	CF 20	CF 36	CF 38	TOTAL
Propinas e Tx (1)	***11,028,375***	***0***	***0***	***20,000***	***11,048,375***
Propinas	9,878,505				9,878,505
Taxas e Emolumentos	1,149,870			20,000	1,169,870
Transferências (2)	***79,620,133***	***11,139,417***	***99,284***	***55,000***	***90,913,834***
OE	68,539,908				68,539,908
FCT-C.Formação	1,632,000				1,632,000
FCT-Emprego Cientifico	1,180,075				1,180,075
FCT - outros progr		2,063,399		5,000	2,068,399
Un.Europeia		8,551,289		40,000	8,591,289
Rede Parceiros	1,873,150				1,873,150
Bancos	825,000				825,000
Jerónimo Martins (Edificio norte)	5,000,000				5,000,000
Outras Transf	570,000	524,729	99,284	10,000	1,204,013
Venda Bens e Serviços (3) = (i) + (ii)	***6,855,490***	***3,440,053***	***342,625***	***1,060,000***	***11,698,168***
Venda Bens (i)	*128,550*	*228*	*0*	*5,000*	*133,778*
Livros e Reprografia	66,000				66,000
Outros Bens	62,550	228		5,000	67,778
Venda Serviços (ii)	*6,726,940*	*3,439,825*	*342,625*	*1,055,000*	*11,564,390*
Aluguer de Espaços	372,000				372,000
Estudos e Pareceres		870,000	284,720		1,154,720
Serv.Laboratoriais	3,185,125	60,000		680,000	3,925,125
Act.Saude	400,000				400,000
Outros Serviços	2,769,815	2,509,825	57,905	375,000	5,712,545
Financiamentos PRR, Prog.Reg.Lisboa e FCT-Tenure (4) = (iii) + (iv) + (v)	***0***	***11,717,224***	***0***	***0***	***11,717,224***
PRR (Impulso (*), Agendas (**) e Digital +) (iii)	*0*	*5,506,638*	*0*	*0*	*5,506,638*
Impulso Jovem e Incentivo Adulto	0				0
Ag/Alianças Mobilizadoras p/Inovação Empresarial		3,838,207			3,838,207
Ag/Alianças Mobilizadoras p/Inovação Empresarial-IVA		225,304			225,304
Ag Invest Inovação p/Sustentabilidade Agricultura		0			0
Digital+_INOV@U		201,000			201,000
Digital+_INOV@U - IVA		46,230			46,230
Digital +_PRODIGI: Rumo ao Futuro		240,000			240,000
Digital +_PRODIGI: Rumo ao Futuro - IVA		55,200			55,200
PRR-"Unidades de Investigação Científica"		732,274			732,274
PRR-"Unidades de Investigação Científica" - IVA		168,423			168,423
Programa Regional Lisboa 2030 (iv)	*0*	*3,928,789*	*0*	*0*	*3,928,789*
AIDE - Edifício sul		1,785,999			1,785,999
Flagship		2,142,790			2,142,790
FCT Tenure (v)	*0*	*2,281,797*	*0*	*0*	*2,281,797*
FCT Tenure		2,281,797			2,281,797
Total (5) = (1) + (2) + (3) + (4)	**97,503,998**	**26,296,694**	**441,909**	**1,135,000**	**125,377,601**

(*) PRR Impulso Jovem e Adulto terminou em 2025

(**) Agendas Invest Inovação p/Sustentabilidade Agricultura terminou em 2025

Face a 2025, as despesas de 2026 refletem um decréscimo do PRR em 2,4 milhões de euros, que passaram de 7 905 797 euros para uma previsão de despesa de 5 506 638 euros, bem como o

[2] Estrutura da Receita para 2026 (CF10 – Centro Financeiro Contabilidade Central, CF20 – Centro Financeiro Contabilidade Projetos, CF36 – Centro Financeiro Polo de Oeiras e CF38 – Centro Financeiro Polo de Loures).

aumento do financiamento do Programa FCT Tenure em 818 mil euros e o novo financiamento para a construção dos dois novos edifícios (Jardins "Norte" e "Sul") no âmbito do Programa Regional Lisboa 2030, no valor de quatro milhões de euros.

Tabela 3 - Estrutura da Despesa (€) para 2026[3]

Orçamento Despesa - Ano 2026	CF 10	CF 20	CF 36	CF 38	Financiamentos PRR, Prog.Reg.Lisboa e FCT-Tenure					TOTAL	Despesa S/ Cobertura Orç *
					PRR Agendas	PRR Digital +	FCT Tenure	AIDE CCDR **	Flagship CCDR **		
C.Pessoal (1)	**80,008,652**	**5,166,201**	**46,261**	**48,500**	**2,205,273**	**43,064**	**2,281,797**	**0**	**0**	**89,799,748**	***2,222,702***
Vencimentos	53,272,466	1,950,350			1,400,000	28,868	1,545,937			58,197,620	*1,537,918*
Subs.Férias e Natal	8,818,997	275,058			333,334	4,811	257,656			9,689,857	*258,262*
Subs.Alimentação	2,282,775	69,519			57,773	1,386	49,850			2,461,303	
Outros C.Pessoal Fixos	182,302									182,302	
Avenças	39,330									39,330	
H.Extraordinárias	20,000									20,000	
Ajudas Custo	230,000	709,000	0	28,500	2,500					970,000	
Rem.Adicionais	300,000	1,633,739	46,261	20,000						2,000,000	
CGA	8,429,043	36,187					15,935			8,481,165	*193,271*
TSU	6,369,469	492,348			411,666	7,999	412,418			7,693,899	*233,251*
Proteção Social	64,271									64,271	
Custos Correntes e Capital (2) = (a) + (b) + (c) + (d)	**19,693,191**	**7,215,424**	**395,648**	**1,086,500**	**2,758,936**	**499,366**	**0**	**1,785,999**	**2,142,790**	**35,577,853**	***0***
Aq.Bens e Serviços (a) = (i) + (ii)	***11,691,291***	***3,547,150***	***151,310***	***662,200***	***533,639***	***100,737***	***0***	***0***	***108,950***	***16,795,277***	***0***
Aq.Bens (i)	*1,154,654*	*869,764*	*3,500*	*213,100*	*243,921*	*0*	*0*	*0*	*0*	*2,484,939*	*0*
Livros IST-Press e Reagentes	53,450	305	0	9,500	1,599					64,854	
Combustivel	313,228	110,525	0	0	3,389					427,142	
Artigos Limpeza e Higiene	135,000	0	0	0						135,000	
Vestuario	7,610	1,260	0	4,000						12,870	
Mat.Escritório	300,670	236,470	0	71,500	33,880					642,520	
Ferram.e utensílios	86,800	86,270	3,500	20,000	9,877					206,447	
Material de Laboratório	116,700	272,340	0	65,500	170,361					624,901	
Outros Bens	141,196	162,594	0	42,600	24,815					371,205	
Aq.Serviços (ii)	*10,536,637*	*2,677,386*	*147,810*	*449,100*	*289,717*	*100,737*	*0*	*0*	*108,950*	*14,310,338*	*0*
Eletricidade+Agua+Gás	2,214,000	0	0	0						2,214,000	
Eficiência Energétic-Restituição Agencia Desenvolv Coesão		232,351								232,351	
Serv Limpeza e Higiene	2,682,261	0	0	0						2,682,261	
Conserv.Reparação	493,000	41,660	0	75,000						609,660	
Aluguer Equip (ex.Ar.Liquido)	50,635	414,520	0	0						465,155	
Comunicações	139,952	2,060	0	10,000						152,012	
Transportes (entre Pólos)	400,000	0	0	5,000						405,000	
Seguros	10,400	70,000	0	3,000						83,400	
Deslocações e Estadas e Congressos	154,135	800,945	4,500	33,400	70,150					1,063,130	
Prest.Serviços (ex.A3ES, Direitos Autor, Auditorias)	198,142	489,155	114,000	32,500	58,548	81,057			54,475	1,027,877	
Publicidade	126,200	7,245	7,310	3,000	6,027					149,782	
Segurança	2,044,000	0	0	0						2,044,000	
Asist.Técnica (ex.Fotocopiadoras)	330,895	13,645	0	70,700	2,657	19,680				437,577	
Trab.Especializados (ex.Médicos, G.resíduos, SAP, etc.)	1,373,936	130,995	0	195,000	139,746				54,475	1,894,152	
Patentes; Licenças	53,620	25,195	0	0						78,815	
Desp.Bancarias	48,745	78,455		500						127,700	
Outros Serv	216,716	371,160	22,000	21,000	12,589					643,465	
Transferências e Bolsas (b)	***849,530***	***2,385,654***	***200,668***	***72,200***	***583,200***	***13,125***	***0***	***0***	***247,265***	***4,351,642***	***0***
FMUL	254,500	0								254,500	
Transf Un.Europeia	34,000	265,899		12,200						312,099	
Transf outras instituições (ex.AEIST, Tuna, Parceiros Proj. etc	131,030	76,520								207,550	
Bolsas	430,000	2,043,235	200,668	60,000	583,200	13,125			247,265	3,577,493	
Outras Despesa (c)	***477,050***	***451,860***	***0***	***25,800***	***0***	***0***	***0***	***0***	***0***	***954,710***	***0***
Taxas municipais	27,050	1,860	0	25,800						54,710	
IVA	450,000	450,000								900,000	
Investimento - Obras e Equipamento (d)	***6,675,320***	***830,760***	***43,670***	***326,300***	***1,642,097***	***385,504***	***0***	***1,785,999***	***1,786,574***	***13,476,224***	***0***
Obras	1,282,250	517,069	0	60,000					799,345	2,658,664	
Obras-Edificio sul								1,785,999		1,785,999	
Obras-Edificio norte (Jerónimo Martins)	5,000,000									5,000,000	
Eq.Informático	364,870	313,416	43,670	266,300	1,642,018	385,504			987,229	4,003,007	
Eq.Mobiliario	28,200	275	0	0	79					28,554	
										0	
Total (3) = (1) + (2)	**99,701,843**	**12,381,625**	**441,909**	**1,135,000**	**4,964,209**	**542,430**	**2,281,797**	**1,785,999**	**2,142,790**	**125,377,601**	***2,222,702***

* Despesa decorrente da estimativa dos aumentos salariais, sem cobertura orçamental, e que deveria ser compensada pelo Governo

** Programa Regional Lisboa 2030

[3] Estrutura da Despesa para 2026 (CF10 – Centro Financeiro Contabilidade Central, CF20 – Centro Financeiro Contabilidade Projetos, CF36 – Centro Financeiro Polo de Oeiras, CF38 – Centro Financeiro Polo de Loures e CCDR – Programa Regional Lisboa 2030).

Mapa Pessoal

Aceda ao mapa de pessoal na seguinte hiperligação.

Órgãos de Gestão

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																		TOTAL
		Presidente			Vice-Presidente			Administrador			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Gestão geral	Indeterminado	1	0	1	9	0	9	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	14
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	1	9	0	9	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	14

Nota: Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

Pessoal Docente

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	145,00	16,00	161,00	217,00	16,00	233,00	283,00	23,00	306,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**700,00**
	Determinado	1,05	0,00	1,05	7,05	0,00	7,05	32,10	0,00	32,10	40,15	0,00	40,15	31,70	0,00	31,70	**112,05**
	Total	146,05	16,00	162,05	224,05	16,00	240,05	315,10	23,00	338,10	40,15	0,00	40,15	31,70	0,00	31,70	**812,05**

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	145	16	161	217	16	233	283	23	306	0	0	0	0	0	0	**700**
	Determinado	5	0	5	17	0	17	130	0	130	160	0	160	130	0	130	**442**
	Total	150	16	166	234	16	250	413	23	436	160	0	160	130	0	130	**1142**

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

Pessoal Investigador

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			D.L. n.º 57/2016, de 29 de agosto			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	9,00	1,00	10,00	21,00	2,00	23,00	50,00	3,00	53,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,00	0,00	8,00	6,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	14,00
	Total	9,00	1,00	10,00	21,00	2,00	23,00	58,00	3,00	61,00	6,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Nota: Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			D.L. n.º 57/2016, de 29 de agosto			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	9	1	10	21	2	23	50	3	53	0	0	0	0	0	0	86
	Determinado	0	0	0	0	0	0	8	0	8	6	0	6	0	0	0	14
	Total	9	1	10	21	2	23	58	3	61	6	0	6	0	0	0	100

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

Pessoal Técnico e Administrativo

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE										TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO							ASSISTENTE OPERACIONAL							CONSULTOR DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO				ESPECIALISTA DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO				TÉCNICO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO				TOTAL
		Direção intermédia 1.º Grau			Direção intermédia 2.º Grau			Direção intermédia 3.º Grau			SUBTOTAL	Técnico Superior			SUBTOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUBTOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUBTOTAL	Consultor de Sistemas e Tecnologias de Informação			SUBTOTAL	Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação			SUBTOTAL	Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação			SUBTOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		
Gestão geral	Indeterminado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assessoria à gestão	Indeterminado	4,00	1,00	5,00	4,00	1,00	5,00	11,00	5,00	16,00	26,00	34,80	2,00	36,80	36,80	0,00	0,00	0,00	11,80	0,00	11,80	11,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74,80
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	4,00	1,00	5,00	4,00	1,00	5,00	11,00	5,00	16,00	26,00	34,80	2,00	36,80	36,80	0,00	0,00	0,00	11,80	0,00	11,80	11,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74,80
Secretariado de apoio ao ensino e investigação	Indeterminado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,00	3,00	38,00	38,00	1,00	0,00	1,00	24,00	0,00	24,00	25,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	65,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,00	3,00	38,00	38,00	1,00	0,00	1,00	24,00	0,00	24,00	25,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	65,00
Apoio técnico, laboratórios e oficinas	Indeterminado	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	8,00	0,00	8,00	9,00	53,00	3,00	56,00	56,00	1,00	0,00	1,00	45,80	0,00	45,80	46,80	0,00	0,00	0,00	6,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117,80
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	8,00	0,00	8,00	9,00	53,00	3,00	56,00	56,00	1,00	0,00	1,00	45,80	0,00	45,80	46,80	0,00	0,00	0,00	6,00	0,00	6,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117,80
Gestão académica	Indeterminado	1,00	0,00	1,00	2,00	0,00	2,00	3,00	0,00	3,00	6,00	29,00	2,00	31,00	31,00	0,00	0,00	0,00	12,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	1,00	0,00	1,00	2,00	0,00	2,00	3,00	0,00	3,00	6,00	29,00	2,00	31,00	31,00	0,00	0,00	0,00	12,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,00
Biblioteca e documentação	Indeterminado	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	4,00	4,00	8,00	8,00	1,00	0,00	1,00	8,00	0,00	8,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	4,00	4,00	8,00	8,00	1,00	0,00	1,00	8,00	0,00	8,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,00
Gestão financeira e de projetos	Indeterminado	3,00	0,00	3,00	5,00	1,00	6,00	13,00	2,00	15,00	24,00	49,00	5,00	54,00	54,00	1,00	0,00	1,00	36,80	0,00	36,80	37,80	0,00	0,00	0,00	3,50	0,00	3,50	3,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119,30
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	3,00	0,00	3,00	5,00	1,00	6,00	13,00	2,00	15,00	24,00	49,00	5,00	54,00	54,00	1,00	0,00	1,00	36,80	0,00	36,80	37,80	0,00	0,00	0,00	3,50	0,00	3,50	3,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119,30
Gestão de recursos humanos	Indeterminado	1,00	0,00	1,00	2,00	0,00	2,00	6,00	1,00	7,00	10,00	25,00	2,00	27,00	27,00	0,00	0,00	0,00	9,00	0,00	9,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	48,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
	Total	1,00	0,00	1,00	2,00	0,00	2,00	6,00	1,00	7,00	10,00	26,00	2,00	28,00	28,00	0,00	0,00	0,00	9,00	0,00	9,00	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	0,00	1,00	49,00
Relações com o exterior	Indeterminado	2,00	0,00	2,00	2,00	0,00	2,00	9,00	0,00	9,00	13,00	46,00	0,00	46,00	46,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
	Total	2,00	0,00	2,00	2,00	0,00	2,00	9,00	0,00	9,00	13,00	47,00	0,00	47,00	47,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65,00
Gestão e manutenção de instalações e equipamentos	Indeterminado	1,00	1,00	2,00	3,00	0,00	3,00	16,00	1,00	17,00	22,00	20,00	1,00	21,00	21,00	4,00	0,00	4,00	32,00	0,00	32,00	38,00	1,00	0,00	1,00	8,00	0,00	8,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	1,00	1,00	2,00	3,00	0,00	3,00	16,00	1,00	17,00	22,00	20,00	1,00	21,00	21,00	4,00	0,00	4,00	32,00	0,00	32,00	38,00	1,00	0,00	1,00	8,00	0,00	8,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88,00
Apoio geral	Indeterminado	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	3,00	0,00	3,00	4,00	8,00	1,00	9,00	9,00	0,00	0,00	0,00	12,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00	0,00	19,00	0,00	19,00	19,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	3,00	0,00	3,00	4,00	8,00	1,00	9,00	9,00	0,00	0,00	0,00	12,00	0,00	12,00	12,00	0,00	0,00	0,00	19,00	0,00	19,00	19,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,00
Tecnologias de informação e comunicação	Indeterminado	2,00	0,00	2,00	4,00	0,00	4,00	6,00	0,00	6,00	12,00	12,00	2,00	14,00	14,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00	2,00	18,00	0,00	18,00	18,00	11,00	0,00	11,00	69,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	2,00	0,00	2,00	4,00	0,00	4,00	6,00	0,00	6,00	12,00	12,00	2,00	14,00	14,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00	2,00	18,00	0,00	18,00	18,00	11,00	0,00	11,00	69,00
Apoio social e a estudantes	Indeterminado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0,00	3,00	3,00	17,00	0,00	17,00	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	17,00	0,00	17,00	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00
TOTAL	Indeterminado	14,00	2,00	16,00	25,00	2,00	27,00	78,00	9,00	87,00	130,00	332,80	25,00	357,80	357,80	8,00	0,00	8,00	198,40	0,00	198,40	206,40	1,00	0,00	1,00	37,50	0,00	37,50	38,50	2,00	0,00	2,00	2,00	20,00	0,00	20,00	20,00	12,00	0,00	12,00	766,70
	Determinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00
	Total	14,0	2,0	16,0	25,0	2,0	27,0	78,0	9,0	87,0	130,0	334,80	25,00	359,80	359,80	8,00	0,00	8,00	198,40	0,00	198,40	206,40	1,00	0,00	1,00	37,50	0,00	37,50	38,50	2,00	0,00	2,00	2,00	20,00	0,00	20,00	20,00	12,00	0,00	12,00	768,70

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE										TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO								ASSISTENTE OPERACIONAL								CONSULTOR DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO				ESPECIALISTA DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO				TÉCNICO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO				TOTAL
		Direção Intermédia 1º Grau			Direção Intermédia 2º Grau			Direção Intermédia 3º Grau			SUBTOTAL	Técnico Superior			SUBTOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUBTOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUBTOTAL	Consultor de Sistemas e Tecnologias de Informação			SUBTOTAL	Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação			SUBTOTAL	Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação			SUBTOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		
Gestão geral	Indeterminado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assessoria à gestão	Indeterminado	4	1	5	4	1	5	11	5	16	26	35	2	37	37	0	0	0	12	0	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	4	1	5	4	1	5	11	5	16	26	37	2	39	37	0	0	0	12	0	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
Secretariado de apoio ao ensino e investigação	Indeterminado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	3	38	38	1	0	1	24	0	24	25	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	65
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	3	40	38	1	0	1	24	0	24	25	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	65
Apoio técnico, laboratórios e oficinas	Indeterminado	0	0	0	1	0	1	8	0	8	9	53	3	56	56	1	0	1	46	0	46	47	0	0	0	6	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	113
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	1	0	1	8	0	8	9	56	3	59	56	1	0	1	46	0	46	47	0	0	0	6	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	113
Gestão académica	Indeterminado	1	0	1	2	0	2	3	0	3	6	29	2	31	31	0	0	0	12	0	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	1	2	0	2	3	0	3	6	29	2	31	31	0	0	0	12	0	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49
Biblioteca e documentação	Indeterminado	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	4	4	8	8	1	0	1	8	0	8	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	4	4	8	8	1	0	1	8	0	8	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
Gestão financeira e de projetos	Indeterminado	3	0	3	5	1	6	13	2	15	24	49	5	54	54	1	0	1	37	0	37	38	0	0	0	4	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	3	0	3	5	1	6	13	2	15	24	50	5	55	54	1	0	1	37	0	37	38	0	0	0	4	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	120
Gestão de recursos humanos	Indeterminado	1	0	1	2	0	2	6	1	7	10	25	2	27	27	0	0	0	9	0	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1	1	43
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Total	1	0	1	2	0	2	6	1	7	10	26	2	28	28	0	0	0	9	0	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1	1	44
Relações com o exterior	Indeterminado	2	0	2	2	0	2	9	0	9	13	46	0	46	46	0	0	0	5	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Total	2	0	2	2	0	2	9	0	9	13	50	0	50	47	0	0	0	5	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85
Gestão e manutenção de instalações e equipamentos	Indeterminado	1	1	2	3	0	3	16	1	17	22	20	1	21	21	4	0	4	32	0	32	36	1	0	1	8	0	8	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	1	2	3	0	3	16	1	17	22	22	1	23	21	4	0	4	32	0	32	36	1	0	1	8	0	8	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88
Apoio geral	Indeterminado	0	0	0	1	0	1	3	0	3	4	8	1	9	9	0	0	0	12	0	12	12	0	0	0	19	0	19	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	1	0	1	3	0	3	4	8	1	9	9	0	0	0	12	0	12	12	0	0	0	19	0	19	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44
Tecnologias de informação e comunicação	Indeterminado	2	0	2	4	0	4	6	0	6	12	12	2	14	14	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	18	0	18	18	11	0	11	11	69
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	2	0	2	4	0	4	6	0	6	12	12	2	14	14	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	18	0	18	18	11	0	11	11	69
Apoio social e a estudantes	Indeterminado	0	0	0	0	0	0	3	0	3	3	17	0	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	3	0	3	3	17	0	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
TOTAL	Indeterminado	14	2	16	25	2	27	78	9	87	130	333	25	358	358	8	0	8	199	0	199	207	1	0	1	38	0	38	38	2	0	2	2	20	0	20	20	12	0	12	12	768
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Total	14	2	16	25	2	27	78	9	87	130	335	25	360	360	8	0	8	199	0	199	207	1	0	1	38	0	38	38	2	0	2	2	20	0	20	20	12	0	12	12	770

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

Anexo III: Oferta formativa de cursos conferentes de grau 2026/2027

Licenciatura

Engenharia Aeroespacial

Engenharia Biológica

Engenharia Biomédica

Engenharia Civil

Engenharia Civil (ULisboa e SHU)[4]

Engenharia de Minas e Recursos Energéticos

Engenharia de Materiais

Engenharia do Ambiente

Engenharia do Ambiente (ULisboa e SHU) [5]

Engenharia Electrotécnica e de Computadores

Engenharia Electrotécnica e de Computadores (ULisboa e SHU)

Engenharia Física Tecnológica

Engenharia Informática e de Computadores

Engenharia Mecânica

Engenharia Naval e Oceânica

Engenharia Química

Matemática Aplicada e Computação

General Engineering[6]

Engenharia de Telecomunicações e Informática

Engenharia e Gestão Industrial

Engenharia Eletrónica

Engenharia Informática e de Computadores

Mestrado Integrado

Arquitetura

Mestrado

Biotecnologia

Molecular Science and Engineering

Engenharia Aeroespacial

[4] Oferta formativa 2026/2027 com renovação de acreditação em curso.

[5] Oferta formativa 2026/2027 com renovação de acreditação em curso.

[6] Inicia funcionamento em 2026/2027.

Engenharia Biológica
Engenharia Biomédica
Engenharia Civil
Engenharia Civil (ULisboa e SHU) [7]
Engenharia de Materiais
Engenharia do Ambiente
Engenharia do Ambiente (ULisboa e SHU) [8]
Engenharia e Ciência de Dados
Engenharia e Gestão da Energia
Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (ULisboa e SHU) [9]
Engenharia em Recursos Energéticos
Engenharia Farmacêutica
Engenharia Física Tecnológica
Engenharia Geológica e de Minas
Engenharia Informática e de Computadores
Engenharia Mecânica
Engenharia Naval e Oceânica
Engenharia Química
Física Médica
Matemática Aplicada e Computação
Microbiologia
Ordenamento do Território e Urbanismo
Proteção e Segurança Radiológica
Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço
Sistemas de Transportes
Bioengenharia: Medicina Regenerativa e de Precisão
Engenharia de Telecomunicações e Informática
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Eletrónica
Engenharia Informática e de Computadores

Doutoramento

Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
Arquitetura

[7] Oferta formativa 2026/2027 com renovação de acreditação em curso.
[8] Oferta formativa 2026/2027 com renovação de acreditação em curso.
[9] Inicia funcionamento em 2026/2027.

Bioengenharia e Biociências
Energia e Recursos da Terra
Engenharia Aeroespacial
Engenharia do Ambiente
Engenharia Civil
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia Física Tecnológica
Engenharia e Gestão
Engenharia Informática e de Computadores
Engenharia de Materiais
Engenharia Mecânica
Engenharia Naval e Oceânica
Engenharia e Políticas Públicas
Engenharia Química
Engenharia de Refinação, Petroquímica e Química
Engenharia do Território e Planeamento Territorial
Estatística e Matemática de Dados
Física
Matemática
Materiais e Processamento Avançados
Media Digitais
Química
Segurança de informação
Sistemas Sustentáveis de Energia
Sistemas de Transportes
Tecnologias e Ciências Nucleares